

*Acompanhamento
dos Resultados
Alcançados pelo
Inmetro no
Contrato de
Gestão*

2006

Relatório



SUMÁRIO

A	APRESENTAÇÃO GERAL	2
B	DEMONSTRATIVO DO DESEMPENHO DO INMETRO NA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO	3
B1	QUADRO RESUMO DO DESEMPENHO DO INMETRO EM 2006	3
C	DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA PRIMEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO - DO OBJETO E DA FINALIDADE.	3
C1	QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO ANO DE 2006	3
C2	HISTÓRICO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DO CONTRATO DE GESTÃO	7
C3	ANEXO - RELATÓRIO DA CAA – INDICADORES DE DESEMPENHO DO INMETRO	11
D	DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA SEGUNDA DO CONTRATO DE GESTÃO - DAS OBRIGAÇÕES DO INMETRO	18
	Ação I	18
	Ação II	19
	Ação III	20
	Ação IV	26
	Ação V	28
	Ação VI	36
	Ação VII	38
	Ação VIII	44
	Ação IX	45
D1	ANEXO - RELATÓRIO DA CAA – OBRIGAÇÕES DO INMETRO DESCRITOS NA CLÁUSULA SEGUNDA	47
E	DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA QUARTA DO CONTRATO DE GESTÃO – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS FINANCEIROS	49
F	DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA QUINTA DO CONTRATO DE GESTÃO – DAS MEDIDAS DE AMPLIAÇÃO DA AUTONOMIA DE GESTÃO	53
G	DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA DÉCIMA DO CONTRATO DE GESTÃO - PUBLICIDADE	53
H	ESTUDO PRELIMINAR SOBRE O IMPACTO DA GESTÃO DOS INDICADORES DO CONTRATO DE GESTÃO NOS RESULTADOS FINANCEIROS DO INMETRO	54

A - APRESENTAÇÃO GERAL

Este relatório tem por objetivo demonstrar os resultados alcançados pelo Inmetro na execução das ações previstas no seu Contrato de Gestão, assinado entre este instituto e a União, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – Mdic, e tendo como intervenientes neste ato o Senhor Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Senhor Ministro de Estado da Fazenda.

Foram incluídos em forma de anexo ao final de cada item deste relatório, quando pertinente, excertos do Relatório da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão 2006-2008 do Inmetro/ 1º semestre de 2006, de 26/09/2006, que representam observações ao relatório do Inmetro referente ao primeiro semestre de 2006. Cada observação é seguida de relato das ações decorrentes desenvolvidas pelo Inmetro.

Visando possibilitar melhor avaliação da evolução dos indicadores constantes do Anexo II do Contrato de Gestão, foram incluídos gráficos demonstrativos de suas metas e resultados desde o início de seu acompanhamento.

Merece destaque a redefinição da Missão e da Visão do Inmetro, a criação das perspectivas, dos objetivos estratégicos institucionais e das estratégias, que culminaram na elaboração do mapa estratégico do BSC do Inmetro, incluído no item D, Ação III deste relatório.

B - Demonstrativo do desempenho do Inmetro na execução do Contrato de Gestão

Conforme sistemática de avaliação das metas previstas no Contrato de Gestão, apresentamos, a seguir, os resultados obtidos.

Para aplicação dessa sistemática foram tomados como base os indicadores constantes do Contrato e o percentual de alcance das metas previstas.

B1 - Quadro Resumo do Desempenho do Inmetro em 2006

Ano	2006
Pontuação Global	9,6
Conceito Obtido	Muito Bom

C – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA PRIMEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO – DO OBJETO E DA FINALIDADE.

O presente Contrato de Gestão tem por objeto a pactuação de resultados a serem alcançados pelo Inmetro, por meio do estabelecimento de parceria entre as partes contratantes, com a finalidade de permitir avaliação objetiva do seu desempenho, de forma a contribuir para elevar o nível da Instituição na execução das políticas nacionais de metrologia e qualidade industrial.

C1 - Quadro detalhado do desempenho do Inmetro no ano de 2006

Neste quadro estão relacionados os indicadores, metas previstas, resultados obtidos e outras informações que permitem calcular a pontuação global e o conceito obtido pelo Inmetro no desenvolvimento do Contrato de Gestão.

C1– QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO ANO DE 2006

INDICADORES	Fonte	Meta Anual	Resultado Obtido 2007	Desvio Absoluto	Alcance da Meta	Nota Atribuída	Peso	Total de Pontos
GLOBAL								
☞ Índice de Reconhecimento (Percentual dos entrevistados que conhecem o Inmetro e ao menos uma de suas atividades)	Pesquisa	42%	55,0%	+13,0	130,9%	10	3	30
☞ Índice de Credibilidade (Percentual de entrevistados que afirmaram confiar no Inmetro, dentre as pessoas que conhecem o instituto e ao menos uma de suas atividades)	Pesquisa	85%	93,0%	+8,0	109,3%	10	3	30
ATENDIMENTO								
AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE								
☞ Índice de irregularidade de produtos fiscalizados (percentual de unidades de produtos irregulares relativo ao total de produtos fiscalizados)	Informações Gerenciais	1,28%	1,02%	-0,26	125,5%	10	5	50
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de certificação voluntária (Percentual de entrevistados que consideram este serviço "ótimo" ou "bom")	Pesquisa	94%	96,6%	+2,6	102,7%	10	4	40
☞ Produtividade no desenvolvimento de programas de avaliação da conformidade implantados (razão entre o número de Programas de Avaliação da Conformidade implementados e em desenvolvimento e o número de técnicos diretamente envolvidos)	Informações Gerenciais	5,8	6,82	+1,02	117,6%	10	3	30

C1 – QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO ANO DE 2006

INDICADORES	Fonte	Meta Anual	Resultado Obtido 2007	Desvio Absoluto	Alcance da Meta	Nota Atribuída	Peso	Total de Pontos
CONTROLE METROLÓGICO								
☞ Índice de irregularidade de produtos pré-medidos (razão entre o total de produtos autuados e o número de exames realizados)	Informações Gerenciais	2,75%	2,17%	-0,58	126,73%	10	5	50
☞ Índice de irregularidade da verificação de instrumentos de medição (razão entre o número de instrumentos reprovados e o número total de verificações periódicas (periódica+eventual))	Informações Gerenciais	6,0%	5,42%	-0,58	110,70%	10	5	50
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias dos serviços de verificação periódica (Percentual de entrevistados que consideram este serviço "ótimo" ou "bom")	Pesquisa	90%	92,0%	+2,0	102,22%	10	4	40
☞ Eficiência do serviço descentralizado (razão entre o número de verificações (periódicas e eventuais) e o número de funcionários da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade)	Informações Gerenciais	580	697	+117	120,17%	10	3	30

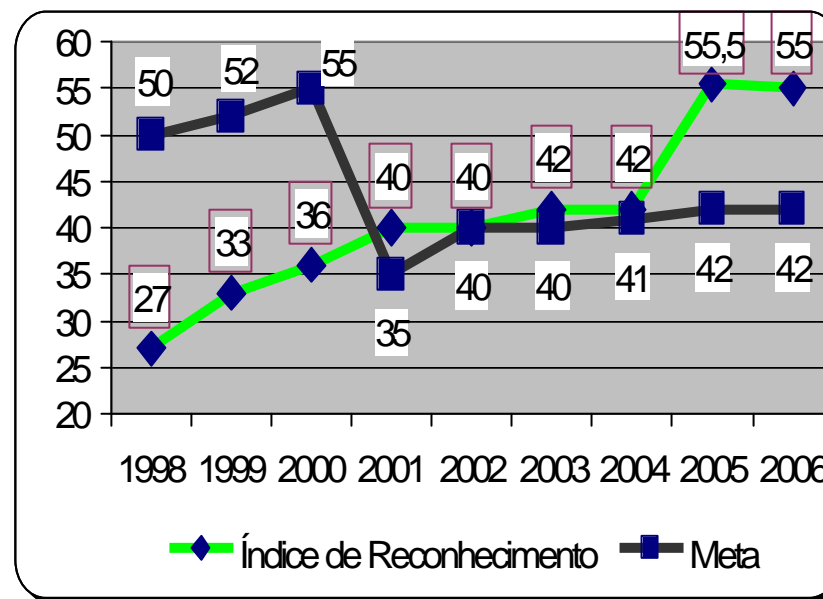
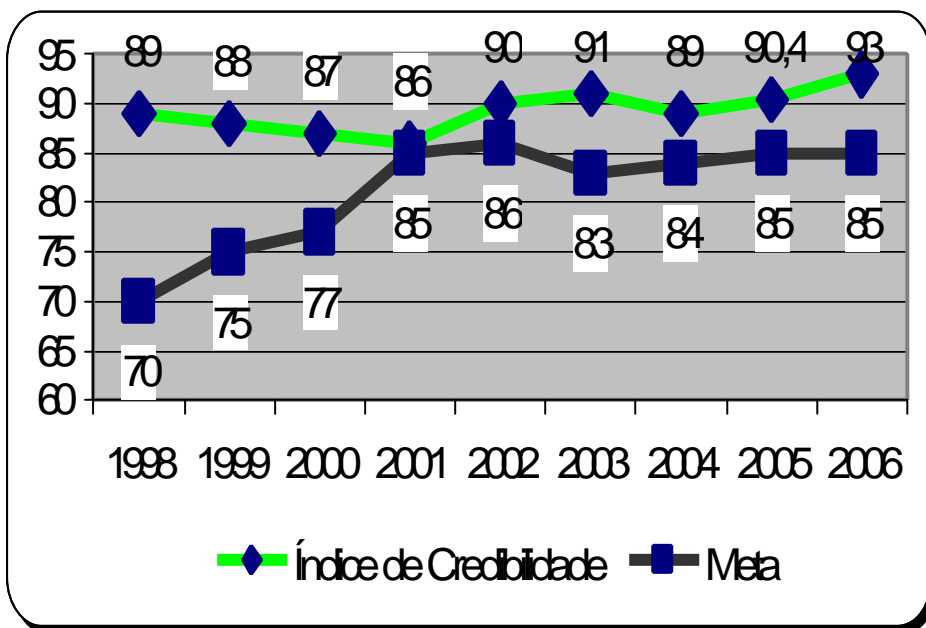
C1 – QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO ANO DE 2006

INDICADORES	Fonte	Meta Anual	Resultado Obtido 2007	Desvio Absoluto	Alcance da Meta	Nota Atribuída	Peso	Total de Pontos
PADRONIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS UNIDADES DE MEDIDA								
☞ Nível de credibilidade do serviço de calibração e ensaio ofertado pelo Inmetro à indústria exportadora (Percentual de entrevistados que consideram a credibilidade deste serviço "total" ou "alta")	Pesquisa	90%	92,0%	+2,0	102,22%	10	5	50
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de calibração e ensaio ofertado pelo Inmetro (Percentual de entrevistados que consideram este serviço "ótimo" ou "bom")	Pesquisa	91%	98,10%	+7,1	107,80%	10	4	40
☞ Produtividade da calibração e ensaios de instrumentos e padrões de medição, com rastreabilidade ao Sistema Internacional razão entre o número de instrumentos e padrões de medição calibrados e ensaiados com rastreabilidade ao SI e o número de técnicos envolvidos no processo (*)	Informações Gerenciais	140	112	-28	80,0%	4	3	12

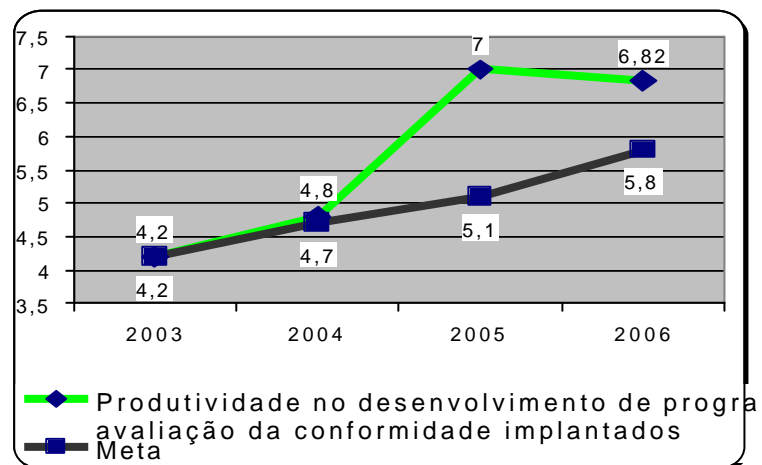
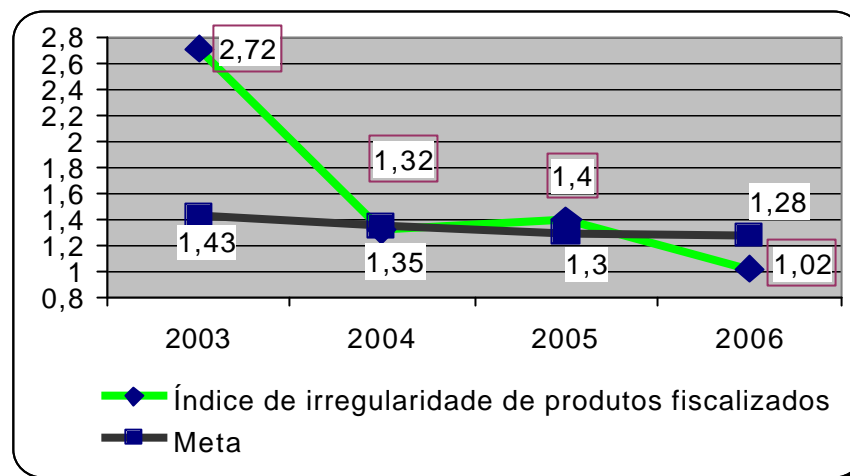
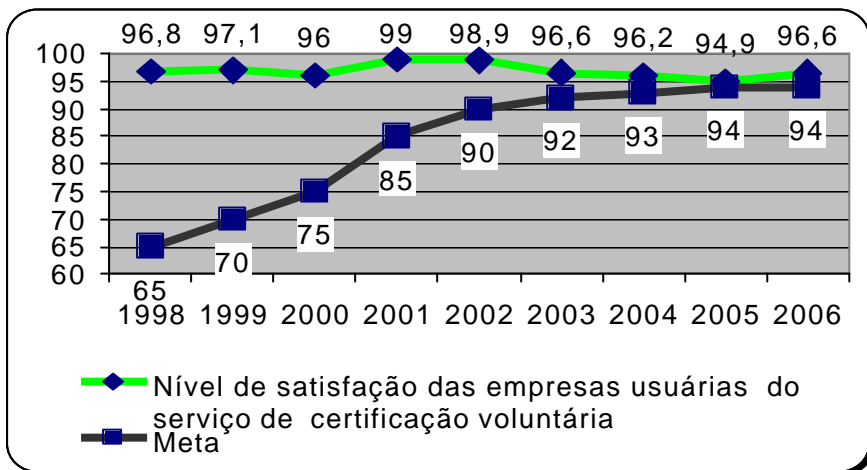
(*) Vide Comentários no Item D, Ação I

C2 – HISTÓRICO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DO CONTRATO DE GESTÃO

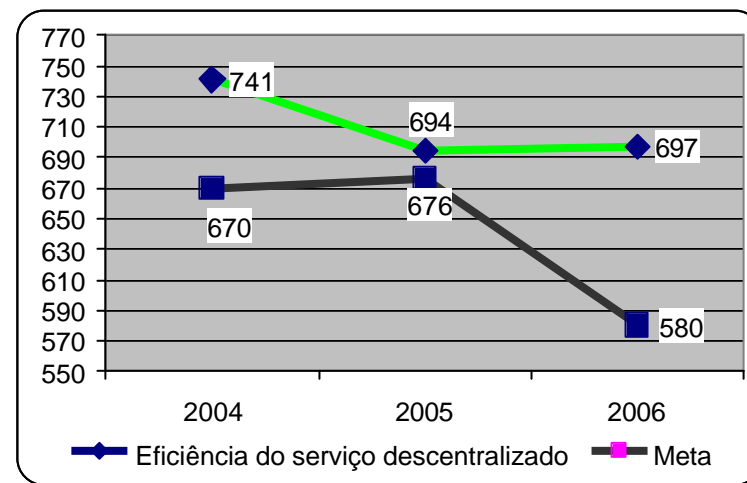
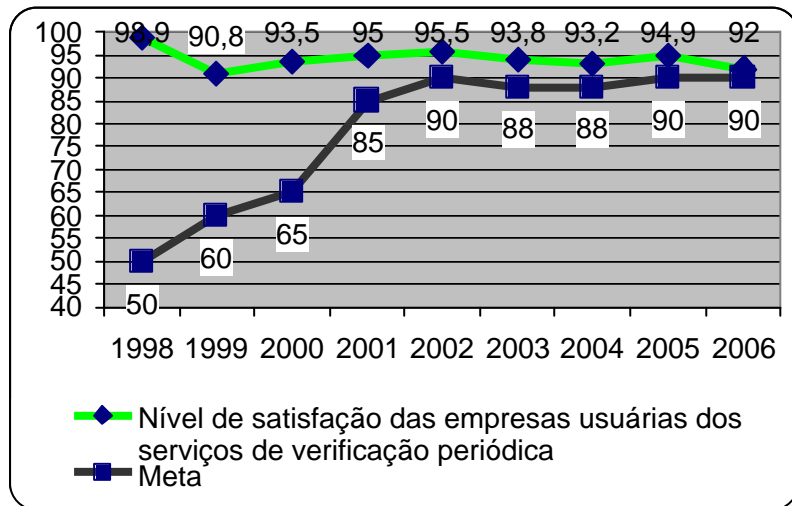
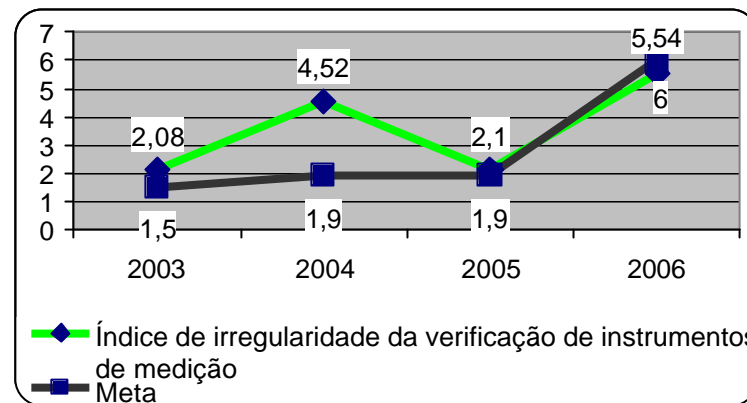
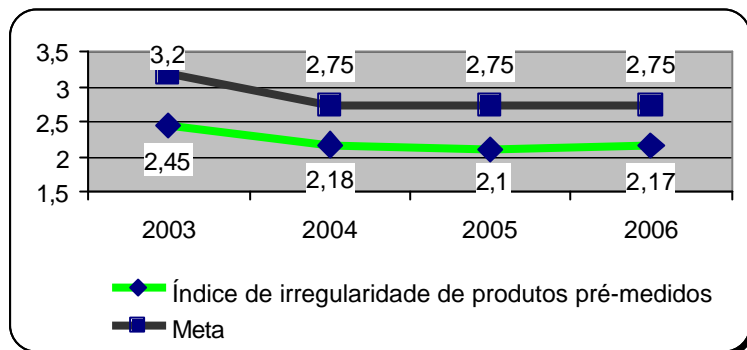
Seguem os gráficos demonstrativos da evolução das metas e dos resultados dos Indicadores constantes do Anexo II do Contrato de Gestão



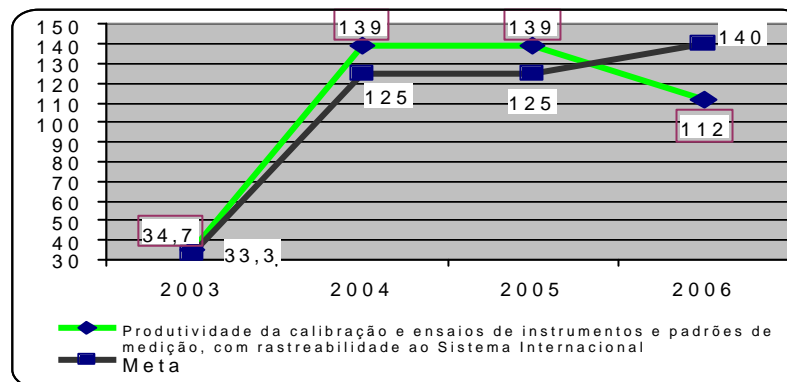
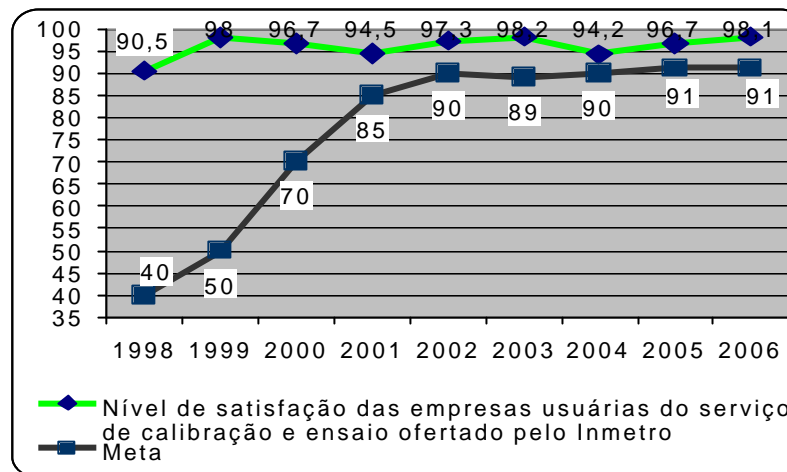
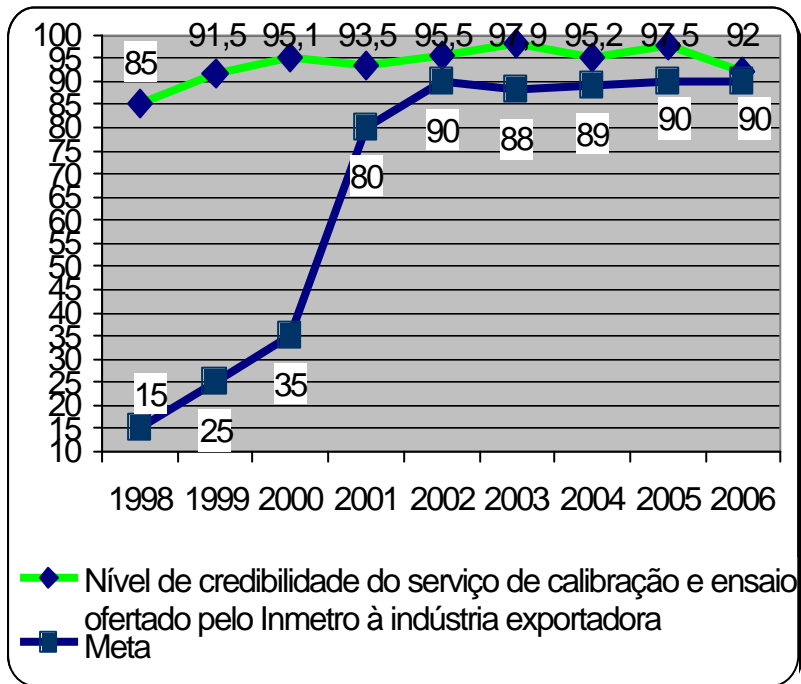
C2 – HISTÓRICO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DO CONTRATO DE GESTÃO (continuação)



C2 – HISTÓRICO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DO CONTRATO DE GESTÃO (continuação)



C2 – HISTÓRICO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DO CONTRATO DE GESTÃO (continuação)



C3 - Anexo ao item C – Relatório da CAA – Indicadores de desempenho do Inmetro

Os excertos do Relatório da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão 2006-2008 do Inmetro/ 1º SEMESTRE DE 2006, de 26/09/2006 referentes aos indicadores de desempenho do Inmetro estão marcados com a sigla **CAA** e são seguidos de textos referentes às ações do Inmetro, marcados com **Inmetro**

CAA Índices de Reconhecimento e de Confiabilidade

Foi recomendado modificar o nome “Confiabilidade” para “Credibilidade”, evitando confusões com a estatística corresponde à confiabilidade de produtos e serviços. De forma a promover um entendimento claro do significado de ambos índices, foi recomendado que o relatório incorpore, a título inicialmente de ilustração, índices correspondentes de organizações de metrologia e avaliação da conformidade de outros países e de organizações do governo brasileiro, com o apoio da SEGES-MP.

Inmetro Atendendo recomendação da CAA, o Inmetro alterou o nome do indicador “Índice de Confiabilidade” para “Índice de Credibilidade”. Contudo, até o presente momento, não foi possível identificar referenciais comparativos para estes índices.

CAA Macroprocesso Avaliação da Conformidade

O índice de irregularidade de produtos fiscalizados sofre influência direta da liberação orçamentária, necessária para a transferência de recursos para os IPEM estaduais, que são responsáveis pela fiscalização. Assim, uma liberação retardada de recursos, impede que sejam executadas despesas como, por exemplo, viagens ao interior do estado, o que limita a amostragem do indicador e a própria eficiência do sistema de acreditação pelo enfraquecimento do feedback ao INMETRO. Foi recomendado que este indicador esteja casado com a abrangência da fiscalização, de forma que o relatório anual referente a 2006 contenha informação sobre número de cidades e municípios visitados pela fiscalização durante o ano.

Inmetro Em 2007 está sendo implantado o sistema informatizado FISQUAL, que tornará disponível, a partir de 2008, os dados referentes ao número de cidades e municípios visitados pela fiscalização.

CAA *O índice de satisfação das empresas usuárias do serviço de certificação voluntária foi considerado tendencioso, já*

que as empresas voluntariamente buscaram a acreditação e podem abandoná-la quando não estiverem satisfeitas. Para o relatório anual foi proposta a inclusão de uma análise sobre outros indicadores, tais como, percentual de empresas de um setor industrial partícipes na certificação voluntária ou número de marcas de produtos com selo de conformidade. Além disso, é importante informar como está o cumprimento do PBAC.

Inmetro O Plano de Ação Quadrienal, atualizado a cada quatro anos, passa também por revisões anuais, uma vez que as necessidades dos diferentes segmentos da sociedade podem variar com o tempo. Além das demandas sociais priorizadas, são consideradas as solicitações de Órgãos de Estado, especialmente Agências Reguladoras e Ministérios. Dessa forma, a carteira de programas sofre uma significativa variação de um ano para outro.

A elaboração de um programa de avaliação da conformidade leva em consideração todos os aspectos inerentes ao sistema produtivo de cada segmento envolvido. Para que um programa seja implementado, entre outros pontos, normalmente é necessário que se produza uma base normativa adequada, que sejam desenvolvidos métodos adequados de ensaio, que laboratórios de ensaio e organismos de avaliação da conformidade dominem a tecnologia e busquem a sua acreditação junto ao Inmetro, que o segmento produtivo esteja preparado tecnologicamente e que a fiscalização seja treinada. Dessa forma, o tempo médio para a implantação total de um programa é superior a dois anos.

Em função do acima exposto, o desenvolvimento de um programa de avaliação da conformidade necessita de investimentos de mais de um exercício financeiro, o que inviabiliza uma relação matemática estável entre execução física e execução financeira em um determinado exercício financeiro.

Em 2006, foram revisados 19 programas, além de serem finalizados e publicados 16 novas portarias, cujo desenvolvimento havia sido iniciado no ano anterior. Estes programas são listados na tabela abaixo:

	Programa	Portaria Inmetro/MDIC
1	Embalagens utilizadas no transporte terrestre de produtos perigosos	Nº 326 de 11/12/2006
2	Inspeção na construção de tanque de carga em plástico reforçado com fibra de vidro para o transporte rodoviário de produtos perigosos a granel – Grupo 4B e 4C (RTQ PRFVc)	Nº 175 de 18/07/2006
3	Contentores intermediários para granéis (IBC) utilizados no transporte terrestre de produtos perigosos	Nº 250 de 16/10/2006
4	Inspeção periódica de tanque de carga em plástico reforçado com fibra de vidro para o transporte rodoviário de produtos a granel - Grupos 4C e 4C (RTQ PRFVi)	Nº 259 de 24/10/2006
5	Lâmpadas fluorescentes compactas com reator integrado	Nº 289 de 16/11/2006
6	Bloco Cerâmico para Alvenaria	Nº 13 de 25/01/2006
7	Sistema de gestão da Responsabilidade Social com base na	Nº 27 de 09/02/2006

	norma ABNT 16001:2004	
8	Profissional na área de Turismo	Nº 177 de 18/07/2006
9	Competência de Pessoal na Área de Turismo	Nº 183 de 27/07/2006
10	Sistema de gestão da Segurança em Turismo de Aventura	Nº 228 de 21/09/2006
11	Fibra Beneficiadas de Sisal	Nº 196 de 21/08/2006 Nº 309 de 24/11/2006
12	Condicionadores de ar, de uso doméstico	Nº 14 de 24/01/2006
13	Refrigeradores e seus assemelhados, de uso doméstico	Nº 20 de 01/02/2006
14	Aquecedores de água a gás, dos tipos instantâneo e de acumulação	Nº 320 de 11/12/2006
15	Construção, Montagem e Funcionamento de Sistemas Automáticos não Metrológicos de Fiscalização de Trânsito	Nº 201 de 21/08/2006
16	Serviço de Reforma de Pneus, Destinados a Automóveis, Camionetas, Caminhonetes e seus Rebocados	Nº 252 de 16/10/2006

Para efeito de contabilização, considera-se o programa desenvolvido quando da publicação de portaria no Diário Oficial da União com seu regulamento em anexo.

Indicador	Unidade	Memória de Cálculo	Resultado Acumulado	Meta 2006	Meta 2007
Índice de cumprimento do Plano de Ação Quadrienal do PBAC	%	Nº de ações realizadas do Plano Quadrienal do PBAC / Nº de ações previstas no Plano Quadrienal do PBAC	46,95	≥ 70,0	≥ 80,0

No final de 2006 o número de marcas de produtos com selo de conformidade alcançou o total de 121.642, sendo 6.174 o número de empresas com produtos certificados.

Segue tabela demonstrativa do quantitativo de certificados de produtos (caráter compulsório) e o número de empresas envolvidas na certificação

APURAÇÃO DOS CERTIFICADOS DE PRODUTOS EMITIDOS EM 2004, 2005 e 2006 DISTRIBUIDOS POR CLASSE DE PRODUTO (COMPULSÓRIA)			
Classe de Produtos	2004	2005	2006
Aspirador de pó	41	53	64
Barras e fios de aço (vergalhões) destinados a armaduras para concreto armado	1	5	4
Bebedouros	94	40	9
Cabos de potência com isolamento sólida extrudada de cloreto de polivinila (PVC) para tensões de 0,6/1,0KV	18	7	9
Cabos e cordões flexíveis para tensões até 750 V	89	87	88
Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750V, inclusive - Condutores isolados (sem cobertura) p/instalações fixas	11	2	23
Capacetes para Condutores e Passageiros de Motocicletas e Similares	11	12	39
Carroçaria de ônibus urbano	2	0	0
Cilindro para alta pressão para armazenamento de gás metano veicular (GNV) como combustível a bordo de veículos automotores	0	1	5
Componentes do sistema para gás metano veicular (GNV)	39	39	58
componentes sistemas desc. e abast. de comb. - válvulas antitransbordamento	0	1	2
Disjuntores de baixa tensão	8	6	13
Dispositivo de fixação de contêiner - Fabricação	3	2	0
Embalagem plástica, incluindo a tampa, com valor nominal de até 5 litros, destinada ao envasilhamento de álcool, inclusive na forma de gel	5	7	7

Embalagens utilizadas no transporte terrestre de produtos perigosos	0	0	18
Equipamentos com segurança aumentada	0	0	1
Equipamentos com segurança intrínseca	3	3	2
Equipamentos elétricos para atmosferas explosivas	370	489	567
Equipamentos pressurizados ou com diluição contínua	0	0	1
Estabilizadores de tensão de corrente alternada para potências até 3kVA	40	17	15
Fabricação de Componentes do SDAC - Câmara de Contenção Construída em Polietileno	0	0	6
Fios e cabos elétricos com isolamento extrudado de cloreto de polivinila (PVC) para tensões até 750V	13	10	13
Fósforos de segurança de madeira	0	1	0
Graus de proteção de invólucros	1	4	3
Interruptores para instalação elétrica fixa doméstica e análoga	33	62	77
Liquidificadores	168	88	118
Mangueira de PVC plastificada para instalações domésticas de gás liquefeito de petróleo (GLP)	4	3	3
Mesa e cadeira - Conjunto aluno do ensino fundamental	6	1	0
Minidisjuntores ou execuções mono,bi,tri e tetrapolares, para tensões até 415V, correntes nominais até 63 A e corrente de curto-circuito até 10KA	1	36	18
Plugues para uso doméstico e análogo	97	116	134
Pneus novos de motocicleta e ciclomotor	0	2	8
Pneus novos destinados a automóveis, camionetas de uso misto e seus rebocados leves, camionetas, microônibus e caminhões e seus rebocados leves	88	111	122
Portas corta-fogo para saídas de emergência	2	0	0
Preservativo masculino de látex de borracha natural	663	857	1286
Reatores eletrônicos alimentados em corrente alternada para lâmpadas fluorescentes tubulares	107	183	129
Reatores para lâmpadas fluorescentes tubulares	13	14	5
Registrador de avanço de sinal	134	101	60
Secador de cabelo	71	73	133
Segurança de equipamentos eletromédicos	247	350	219
Segurança de mamadeiras e de bicos de mamadeiras	12	16	17
Segurança do brinquedo	1213	997	1305
Tomadas para uso doméstico e análogo	50	65	90
Tubulação não-metálica subterrânea para combustíveis automotivos	0	2	2
Vidros de segurança para veículos rodoviários	0	1	6
Total de certificados por ano	3.658	3.864	4.679
Total de EMPRESAS ENVOLVIDAS nos certificados	4.294	4.718	5.735

Atualmente o Inmetro não tem condições de levantar o percentual de empresas do setor industrial, partícipes na certificação voluntária, no entanto, segue tabela demonstrativa do quantitativo de certificados de produtos (caráter voluntário) e o número de empresas envolvidas na certificação

RELAÇÃO DE CERTIFICADOS DE PRODUTOS EMITIDOS EM 2004, 2005 e 2006 DISTRIBUIDOS POR CLASSE DE PRODUTO (VOLUNTÁRIA)			
Classe de Produtos	2004	2005	2006
Água mineral	0	0	2
Aparelho para melhoria da qualidade de água para uso doméstico -	51	41	45

Aparelho por pressão			
Aparelhos eletro-eletrônicos	116	56	54
Artigos para festas	0	4	4
Áudio e vídeo e aparelhos eletrônicos similares - Requisitos de segurança	0	1	0
Avaliação da conformidade do conforto do calçado	3	0	1
Banda de rodagem para reforma de pneus	0	2	0
Berços infantis	3	0	0
Bloco vazado de concreto simples para alvenaria estrutural	0	1	0
Brinquedos para playground	0	0	2
Cabos de instrumentação com isolamento extrudada de PE ou PVC para tensões até 300V	0	1	0
Cabos de potência com isolamento sólida extrudada de cloreto de polivinila (PVC) ou polietileno (PE) para tensões acima de 1Kv até 6 Kv.	0	1	0
Cabos de Potência, Controle e Condutores Isolados sem cobertura, com isolamento extrudada e com baixa emissão de fumaça para tensão até 1KV	0	0	3
Cabos e cordões flexíveis isolados em borracha - Tensão até 450/750V	0	1	1
Cabos isolados em cloreto de polivinila para tensões até 450/750V inclusive - cabos flexíveis	0	1	0
Cachaça	0	1	2
Cadeiras altas infantis	0	3	1
Carrinhos para crianças	1	2	1
Cimento Portland de alto-forno	0	0	2
Colchão e colchonete de espuma flexível de poliuretano	7	3	11
Condutores isolados flexíveis para ligações internas com isolamento sólida extrudada de borracha etileno-propileno (EPR) para 130 graus Celsius e tensão	2	2	0
Conectores para aparelhos de uso doméstico e análogo	6	12	9
Consumíveis de soldagem - Eletrodos revestidos, arames sólidos e tubulares, varetas e fluxos utilizados em diversos processos de soldagem	48	48	0
Cordões conectores e interconexões	0	5	0
Cordões flexíveis com isolamento extrudada de polietileno clorosulfonado (CSP) para tensões até 300 V- Requisitos de Desempenho	0	0	1
Dispositivos de retenção para crianças	0	4	0
Embalagem para o transporte terrestre de fósforos de segurança de madeira	1	0	0
Embalagem plástica para água mineral, de mesa e garrafão retornável	1	2	1
Equipamentos para tecnologia da informação - Segurança	7	44	19
Indicador de pressão para extintores de incêndio	1	0	1
Indicadores da qualidade do serviço móvel pessoal comutado	6	1	0
Indicadores da qualidade do serviço telefônico fixo e comutado	1	0	0
Informática e telecomunicações	20	27	6
Interruptores automáticos a corrente diferencial residual com proteção de sobrecorrente incorporada, para instalações domésticas e similares	0	1	1
Interruptores automáticos a corrente diferencial residual para instalações domésticas e similares, sem proteção de sobrecorrente incorporada	0	0	2
Invólucros a prova de explosão	0	1	0
Lâmpadas com reator integrado para serviços de iluminação geral - Requisitos de segurança	6	1	14
Lentes para óculos de proteção solar	0	1	1
Luminárias para iluminação de emergência	0	1	0
Luva cirúrgica	0	1	1

Panela de pressão para uso doméstico	43	25	63
Placas cerâmicas para revestimento	8	0	0
Produtos de lavagem doméstica com propriedades de remoção de manchas e prevenção de deposição de sujeira (Eficiência de lavagem e remoção de manchas)	3	0	2
Produtos de segurança doméstica	1	0	2
Purificador de água	3	0	1
Reguladores de pressão para GLP com dispositivo interno de sobrepresão de uso doméstico	0	1	0
Segurança de aparelhos eletrodomésticos e similares	4	126	59
Segurança de Artigos Escolares	0	0	9
Tela de aço soldada - Armadura para concreto	0	3	1
Válvulas de cilindro para gases comprimidos	0	1	0
Vidros temperados para construção civil	7	12	16
Total de certificados por ano	349	437	338
Total de EMPRESAS ENVOLVIDAS nos certificados	446	512	439

CAA *O índice de produtividade na implementação de programas de avaliação da conformidade deve ter suas metas revistas com base no resultado anual, considerando que o aumento da mão-de-obra não pode ser considerado imediatamente no cálculo do índice, dada a necessidade de qualificação da mesma antes do exercício da função.*

Inmetro Quando do ingresso de um novo técnico na área responsável pelo desenvolvimento de programas de avaliação da conformidade, o mesmo é submetido a treinamento durante um ano e somente após este prazo será incluído no quantitativo de mão-de-obra ativa considerada no cálculo do índice de produtividade.

CAA *Macroprocesso Controle Metrológico*

O índice de irregularidade de produtos pré-medidos teria já alcançado um percentual considerado padrão internacionalmente e, por isso, seu acompanhamento como indicador, com metas cada vez mais apertadas não faria mais sentido. Recomendou-se sua transferência para a Cláusula Segunda, tendo o INMETRO o compromisso de mantê-lo abaixo dos 5% em todos os estados do Brasil.

Inmetro A discussão sobre este índice deverá ser aprofundada na reunião de análise do Contrato de Gestão.

CAA *As metas do índice de irregularidades de instrumentos de medição devem ser avaliadas por época do relatório anual.*

Inmetro A discussão sobre este índice deverá ser aprofundada na reunião de análise do Contrato de Gestão.

CAA *O nível de satisfação das empresas, precisa ter seus requisitos revistos por época do relatório anual, de forma a manter o desafio de melhoria contínua.*

Inmetro O Inmetro necessita de auxílio da CAA para aperfeiçoar as pesquisas de satisfação.

CAA *Macroprocesso “Unidades de Medidas”*

O índice nível de credibilidade do serviço de calibração pode vir a ser considerado um compromisso da Cláusula Segunda ou ser substituído por outro indicador. Análise a respeito deverá ser apresentada no relatório anual.

Inmetro A Diretoria de Metrologia Científica e Industrial do Inmetro – DIMCI não visualizou indicador que refletisse melhor o impacto de suas atividades para o setor produtivo.

CAA *O mesmo se aplica ao índice do nível de satisfação das empresas, considerando que também podem ser revisados os requisitos da pesquisa.*

Inmetro O Inmetro necessita de auxílio da CAA para aperfeiçoar as pesquisas de satisfação.

CAA *Sobre o índice de produtividade recomendou-se revisar as metas por época do relatório anual.*

Inmetro O Inmetro incluiu o histórico dos resultados e metas deste índice e dos demais indicadores constantes do anexo II do Contrato de Gestão, visando subsidiar a análise do desempenho dos mesmos.

D – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA SEGUNDA DO CONTRATO DE GESTÃO - DAS OBRIGAÇÕES DO INMETRO

O INMETRO obriga-se a incluir, no seu plano de trabalho, de modo a garantir o desenvolvimento contínuo da entidade, as ações definidas na Cláusula Segunda e alcançar as metas dos indicadores conforme Anexo II.

Ação I

Alcançar os resultados e metas descritas no Anexo 2 do Contrato de Gestão.

Resultado I

O Inmetro alcançou as metas estabelecidas para os indicadores do Contrato de Gestão, exceto a meta do indicador “Produtividade da calibração e ensaios de instrumentos e padrões de medição, com rastreabilidade ao Sistema Internacional” que alcançou 80% da meta.

Devido à constatação de que as calibrações e ensaios demandaram tempo superior ao previsto, o que refletiu em produtividade menor que a meta estabelecida, estamos implantando medidas corretivas para sanar este problema e iniciou-se um projeto de levantamento de benchmark junto a instituições congêneres no exterior.

É importante ressaltar não ser possível estabelecer relação de benchmark para este indicador. Nas atividades de calibração e ensaio há que se levar em conta a diversidade de características específicas.

Somente é possível estabelecer benchmark, por exemplo, na calibração em uma determinada grandeza, para instrumentos calibrados na mesma faixa de medição em laboratórios com a mesma capacidade de medição.

Este indicador é calculado por meio da seguinte fórmula:

$$\text{Prod} = \left\{ \frac{\text{Total de Calibrações e Ensaios}}{[\text{Total hh}/(7 \times 250)]} \right\} =$$

$$= \left\{ \frac{2670}{[41612/(7 \times 250)]} \right\} = 112$$

Dados:

Produtividade das Calibrações e Ensaios de Inst. e Padrões de Medição com Rastreabilidade ao Sistema Internacional

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
98	85	138	127	220	58	93	143	80	69	85	115	
Média:												112

Calibrações Realizadas

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
80	116	265	227	598	140	176	371	176	137	135	120	
Total:												2541

Ensaios Realizados

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
4	5	11	4	6	12	10	12	10	24	14	17	
Total:												129

Total de Calibrações e Ensaios Realizados

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
84	121	276	231	604	152	186	383	186	161	149	137	
Total:												2670

Homem Hora Aplicado em Calibrações e Ensaios

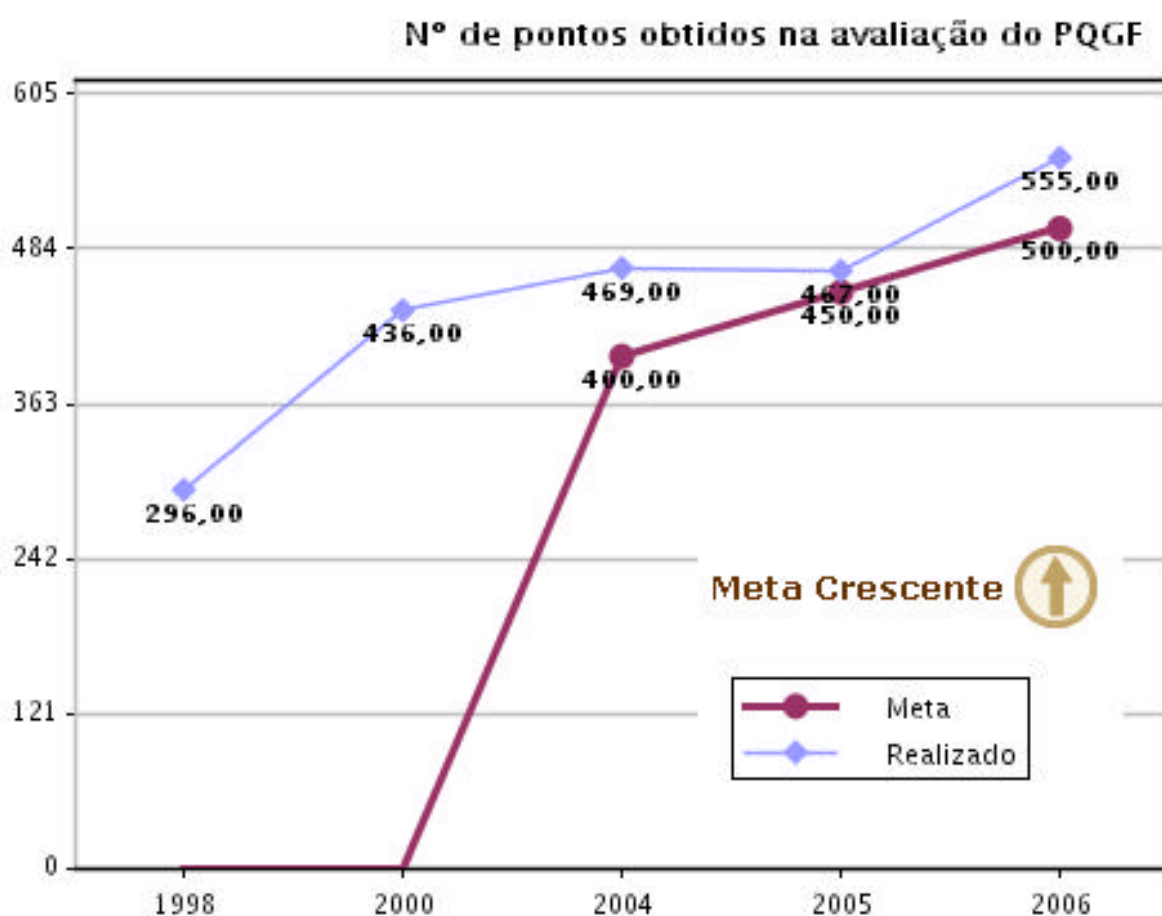
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
1.501	2.500	3.511	3.174	4.794	4.625	3.485	4.702	4.076	4.081	3.079	2.084	
Total:												41.612

Ação II

Participar do Prêmio da Qualidade do Governo Federal, atingindo um mínimo de 450 (quatrocentos e cinquenta) pontos.

Resultado II

O Inmetro participou do Prêmio Nacional de Gestão Pública – PQGF, ciclo 2006, recebendo os avaliadores nos dias 21 a 23 de agosto de 2006. Ao Inmetro foram atribuídos 555 pontos, o que significa um aumento de 20% em relação à pontuação obtida em 2005, e cerca de 20% acima da meta proposta nos termos do presente Contrato de Gestão.



Está em curso a análise crítica do relatório da banca avaliadora do PQGF visando a melhoria da gestão do Inmetro.

Destacamos também que a instituição ganhou em 2006 o XI Prêmio Nacional de Qualidade de Vida - PNOV, na categoria Órgão Público.

Ação III

Consolidar o sistema de medição de desempenho do Inmetro, com prioridade para a implementação do Balanced Scorecard (BSC), até o ano de 2008;

Resultado III

O Inmetro, visando implementar a metodologia de avaliação de desempenho conhecida como Balanced Scorecard, revisou em 2006 seu Planejamento Estratégico Institucional.

Este trabalho de revisão foi realizado por um Grupo de Ação Transversal, criado pela Portaria nº 102, de 13 de abril de 2006, sob a coordenação do presidente da instituição. A elaboração do Plano Estratégico foi um trabalho que envolveu servidores e colaboradores do Inmetro, representantes de órgãos governamentais de outras corporações públicas e privadas e de organismos representativos de diversos setores da sociedade.

Listamos a seguir as principais atividades executadas para a revisão do Plano Institucional

Atualização da Missão e Diretrizes

- Levantamento dos resultados esperados com o Plano Estratégico e das premissas da presidência;
- Definição dos Valores da Instituição e Diretrizes da Alta Direção;
- Revisão da Missão
- Elaboração do Mapa de Negócio

Pesquisa com partes interessadas (STAKEHOLDERS)

- Entrevista com as partes interessadas externas nos seguintes setores: acadêmico, empresarial, governamental, cidadania, clientes/parceiros, mídia e instituições estrangeiras;
- Entrevista com servidores e colaboradores da Instituição.

Foi realizado estudo de Cenários a partir do Panorama Atual relacionado aos temas: tecnologia e inovação, recursos humanos, sócio-cultural, econômico, governamental, cadeia produtiva e cadeia de valor, contando para isso com a participação de todas as Diretorias e Coordenações do Inmetro.

Seminário de Formulação Estratégica

- Revisão da Visão de Futuro
- Construção da Matriz de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças;
- Definição das Estratégias;
- Identificação dos Fatores Críticos de Sucesso.

Construção do Mapa Estratégico

Com o objetivo de se implementar o BSC, foram definidas quatro perspectivas no Planejamento Estratégico do Inmetro 2007-2014, quais sejam: Recursos e Ambiente Organizacional, Inovação e Conhecimento, Processos e Sociedade e Partes Interessadas.

A perspectiva Recursos e Ambiente Organizacional impacta positivamente na geração de inovação e conhecimento. Esta perspectiva por sua vez, contribui para a melhoria dos processos da organização. O aperfeiçoamento dos processos aumenta a satisfação da sociedade e das partes interessadas com a prestação de serviços do Inmetro.

Após a elaboração das perspectivas e objetivos estratégicos da instituição, foi elaborado o mapa estratégico do Inmetro. Este é a representação gráfica das estratégias do Inmetro, composto por objetivos estratégicos que facilitam a integração entre todos os desafios da Instituição, bem como sua comunicação.

Monitoramento Estratégico

Para cada um dos objetivos estratégicos foi definido um patrocinador responsável e um conjunto de iniciativas estratégicas que serão desdobradas em projetos. O plano estratégico será monitorado através de um conjunto de indicadores de resultados e de esforço e pelo gerenciamento dos projetos corporativos.

Segue abaixo árvore de detalhamento dos objetivos e iniciativas estratégicas.

OBJETIVOS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS DO INMETRO - Janeiro / 2007				
Missão	Visão	Perspectivas	Objetivos Estratégicos e Indicadores de Resultado	Iniciativas Estratégicas
<p>Promover confiança à sociedade brasileira nos produtos, através da metrologia e da avaliação da conformidade, promovendo a harmonização das relações de consumo, a inovação e a competitividade do País</p> <p>Orçãõ de Estado reconhecida como fundamental ao desenvolvimento socio-econômico do País em função da relevância e da qualidade de seus serviços, por sua excelência técnica, científica e de gestão, pelo apoio à inovação tecnológica, e ao amplo reconhecimento internacional</p>		Sociedade e Partes Interessadas	Assurar a implementação do PII - Número de empresas atendidas - Percentual (%) das empresas atendidas no âmbito do PII - Número de empresas de tecnologia nas proximidades do PII País citador: Nicolã (Belo)	Implementar o Núcleo de Inovação Tecnológica do Inmetro Melhorar e diversificar interfaces e apresentar análises propostas de aprimoramento junto aos críticos de governo e de mercado externo
		Processos	Adaptar o portfólio de produtos e serviços para atender positivamente as demandas da sociedade - Nível de satisfação da sociedade nos produtos - Índice de participação dos produtos com conformidade avaliada no Produto Interno Bruto - Nível de reconhecimento do Inmetro junto à população brasileira País citador: Juliana (Povo)	Revisar o modelo de trabalho Ampliar o acesso do INMETRO aos serviços do Inmetro Atuar com o cidadão no atendimento ao cliente, atendendo à necessidade da sociedade Implementar programas de desenvolvimento de produtos e serviços voltados às novas normas Adequar portfólio de produtos e serviços na área de Metrologia Adequar portfólio de produtos e serviços na área de Acreditação Adequar portfólio de produtos e serviços na área de Análise de Conformidade
		Inovação e Conhecimento	Implementar um processo de análise de desempenho institucional - Percentual de atendimento dos objetivos estratégicos do Inmetro - Percentual de indicadores dos objetivos estratégicos com referência externa País citador: Oscar (Belo)	Implementar a cultura do INMETRO Implementar uma estratégia de desenvolvimento de desempenho institucional Implementar programa de indicadores institucionais e estabelecer base de dados
		Recursos e Ambiente Organizacional	Modernizar e fortalecer a gestão da RBMLQ-I - Índice de cumprimento das metas e ações pactuadas com a RBMLQ-I - Número de ODEs que implementarem o programa de melhoria da RBMLQ-I País citador: Jorge (Belo)	Fortalecer e disponibilizar recursos humanos e tecnológicos de desenvolvimento do Inmetro e da RBMLQ-I Desenvolver e implementar estratégia de gestão para atuação integrada RBMLQ-I Implementar Sistema Integrado de Gerenciamento RBMLQ-I Implementar a Coordenação Geral da RBMLQ-I
		Sociedade e Partes Interessadas	Implementar perfil por processos - Tempo médio de execução dos processos-chave País citador: Edna (Aço)	Implementar o planejamento de processos Desenvolver e implementar estratégia de gestão integrada com foco na excelência de gestão Automatizar os processos com relações competitivas e integradas (práticas gerenciadas com o cliente - CRM)
Processos	Rever os Modelos de Atuação do Inmetro - Índice de atendimento das demandas da sociedade por produtos e serviços - Nível de satisfação da sociedade com os produtos e serviços fornecidos (qualidade e custo) País citador: Juliana (Povo)	Ampliar o acesso aos produtos do Inmetro com as partes interessadas Desenvolver a metodologia para implementação de temas de atuação do Inmetro Proporcionar a implementação do RBMLQ-I Atuar com o cidadão no atendimento ao cliente, atendendo à necessidade da sociedade Desenvolver e disponibilizar recursos humanos e tecnológicos de desenvolvimento do Inmetro e da RBMLQ-I Implementar o Centro Brasileiro de Referência em Metrologia Desenvolver tecnologia e implementar programas de capacitação de técnicos e outros profissionais Implementar a metodologia de gestão de conhecimento Consultar e fortalecer a atuação institucional do Inmetro Ampliar atuação com o exterior, buscando apoio aos objetivos do PII 02		
Inovação e Conhecimento	Consolidar o Inmetro como pólo de desenvolvimento tecnológico e de inovação - Número de parcerias técnicas, científicas e acadêmicas - Número de projetos implementados para os mercados novos e emergentes País citador: Nicolã (Belo)	Implementar programa de qualificação dos técnicos através de capacitação crítica identificada Modernizar o Centro Administrativo do País e o Brasil Implementar um programa institucional de avaliação de desempenho dos serviços referência para o mercado		
Recursos e Ambiente Organizacional	Evidenciar e valorar os impactos positivos da inovação - Nível de satisfação da sociedade com o Inmetro na avaliação do produto pelo consumidor - Índice de participação dos produtos com conformidade avaliada no Produto Interno Bruto País citador: Carlos Eduardo (Gabinete)	Implementar a Gestão do Inmetro Revisar e implementar Política de Comunicação do Inmetro Implementar processo de avaliação dos impactos sociais e econômicos da atuação do Inmetro Implementar plano de inovação por áreas Implementar um plano Diretor de desenvolvimento de tecnologia do Inmetro Modernizar a infraestrutura tecnológica em áreas estratégicas Desenvolver e implementar processo de TI (política de uso, segurança e implementação sempre baseada na RBMLQ-I, integração de sistemas, produção com as áreas envolvidas, etc) Implementar metodologia que possibilite a produção de inovação (tecnológica, financeira, pessoal) para os mercados emergentes Implementar um programa de avaliação de desempenho dos serviços prestados por terceiros		
Recursos e Ambiente Organizacional	Assurar infraestrutura jurídica, laboratorial e de suporte - Nível de adequação de infraestrutura por avaliação externa - Satisfação quanto à adequação de infraestrutura País citador: Antônio (Belo)	Ampliar o nível de conhecimento do Inmetro junto à população brasileira Fortalecer a atuação crítica dos serviços do Centro de Gestão Interfalar e parcerias com Ministérios e outras Agências públicas, Congresso Nacional, RBMLQ-I, Órgãos de Controle, Agências Reguladoras, Entidades de Classe e Setores Internacionais Ampliar atuação do Inmetro em ações estratégicas nacionais		
Recursos e Ambiente Organizacional	Perseguir a robustez política do Inmetro, neutralizando possíveis ataques e assegurando as oportunidades - Nível de reconhecimento do Inmetro - Valor de Marca Inmetro - Percentual de reconhecimento do Inmetro em Programas Estratégicos de Governo País citador: Juliana (Povo)	Implementar grupo de ação transversal para garantir a gestão e captação de recursos junto a entidades de desenvolvimento e internacionais Atuar com o cidadão no atendimento ao cliente, atendendo à necessidade da sociedade Desenvolver e disponibilizar recursos humanos e tecnológicos de desenvolvimento do Inmetro e da RBMLQ-I Implementar o Centro Brasileiro de Referência em Metrologia		
Recursos e Ambiente Organizacional	Ter sustentabilidade financeira - Índice de Auto-Sustentação Financeira do Inmetro País citador: Juliana (Povo)	Fortalecer e disponibilizar recursos humanos e tecnológicos de desenvolvimento do Inmetro e da RBMLQ-I Desenvolver e implementar estratégia de gestão integrada com foco na excelência de gestão		
Recursos e Ambiente Organizacional	Implementar os valores e princípios que envolvem a gestão da instituição - Número de pontos obtidos na avaliação de DQIPF País citador: Eduardo (Gabinete)	Fortalecer e disponibilizar recursos humanos e tecnológicos de desenvolvimento do Inmetro e da RBMLQ-I Desenvolver e implementar estratégia de gestão integrada com foco na excelência de gestão		
Recursos e Ambiente Organizacional	Revisar a adequação entre o desenvolvimento jurídico e os novos modelos de atuação - Índice de resultados favoráveis em ações judiciais relativas às atividades institucionais País citador: Marcelo (Povo)	Fortalecer e disponibilizar recursos humanos e tecnológicos de desenvolvimento do Inmetro e da RBMLQ-I Desenvolver e implementar estratégia de gestão integrada com foco na excelência de gestão		

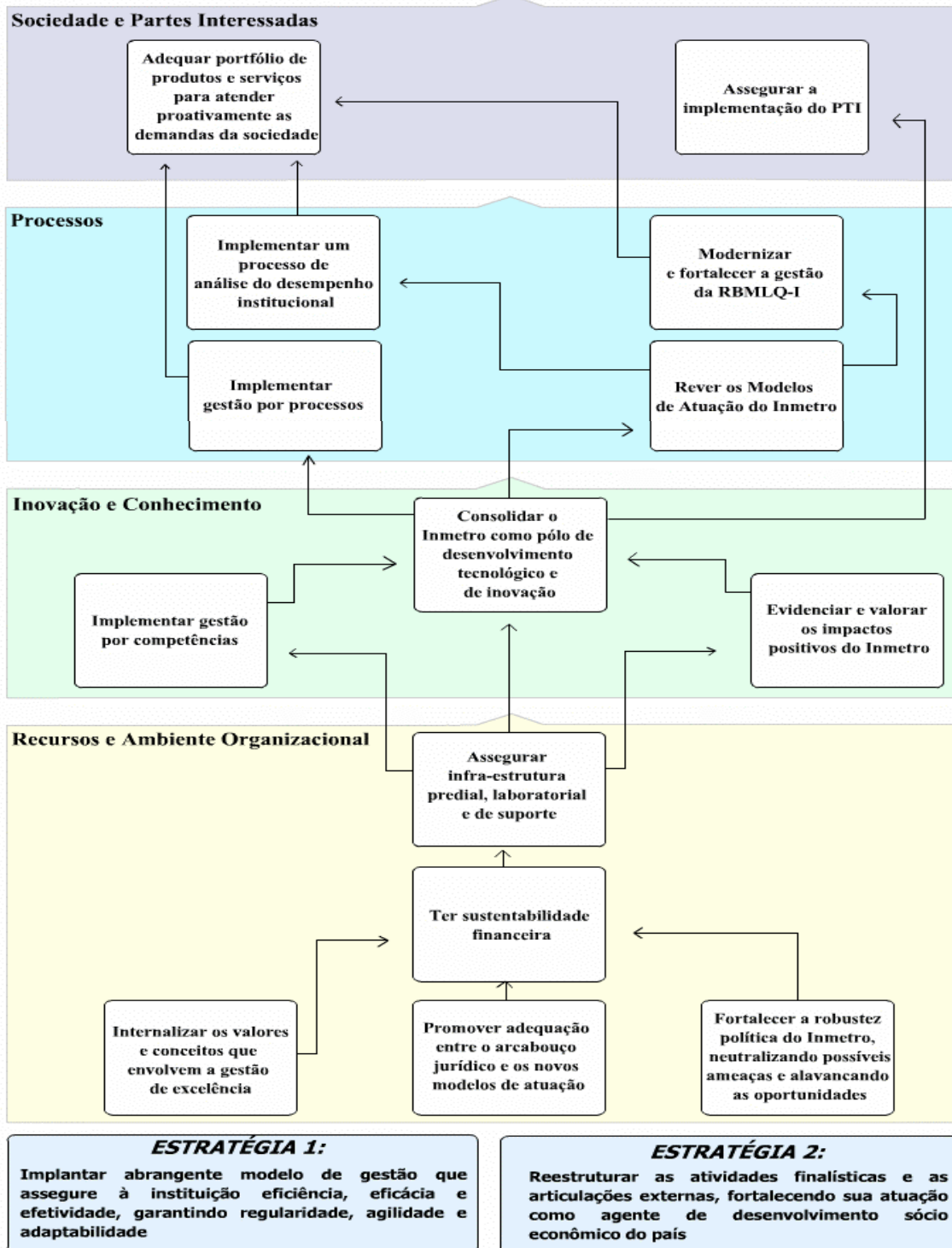
Para facilitar a implementação do BSC no Inmetro, o Planest, sistema de medição de desempenho do Inmetro, está sendo modernizado. Até o momento foram criados no referido sistema, os campos de cadastro das perspectivas, relação de causa e efeito entre perspectivas e objetivos estratégicos, classificação de indicadores em resultado e esforço, cadastro das iniciativas estratégicas, o mapa estratégico do Inmetro e um painel de bordo para o acompanhamento dos indicadores dos objetivos estratégicos institucionais.

Telas do Planest

MAPA ESTRATÉGICO DO INMETRO (BSC)

Missão: Prover confiança à sociedade brasileira nas medições e nos produtos, através da metrologia e da avaliação da conformidade, promovendo a harmonização das relações de consumo, a inovação e a competitividade do País

Visão: (2014) Órgão de Estado reconhecido como fundamental ao desenvolvimento sócio-econômico do País em função da relevância e da qualidade de seus serviços, por sua excelência técnica, científica e de gestão, pelo apoio à inovação tecnológica, com amplo reconhecimento internacional





Legenda Indicador	
Alcance da meta igual ou maior a 96%	
Alcance da meta menor que 96% e maior ou igual a 80%	
Alcance da meta menor que 80%	
Informação não disponível	

Ação IV

Definir, em conjunto com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no prazo máximo de 12 meses, a partir da assinatura deste contrato, uma metodologia de incentivo ao desempenho dos servidores do Inmetro para fixação de talentos;

Resultado IV

O Inmetro foi além da ação descrita acima, pois, conjuntamente com a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento elaborou uma proposta de uma nova carreira para a instituição, que foi sancionada pelo Presidente da República na Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006.

Outras iniciativas que consubstanciam esta ação são:

- **Curso de Mestrado**

A realização de cursos de mestrado e doutorado é um outro fator de retenção de talentos. Dentro dessa medida foi firmado um convênio com a Universidade Federal Fluminense – UFF para constituição de turma de mestrado profissional em sistema de gestão. O referido curso iniciou-se no segundo semestre com 24 servidores inscritos.

- **Criação da Coordenação de Recursos Humanos e CICMAC**

O Decreto nº 5.842, de 13 de julho de 2006 aprovou a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Inmetro. Devido a relevância do tema recursos humanos para a instituição, foi criada uma coordenação específica para o desenvolvimento de recursos humanos. Foi criado também o Centro Integrado de Capacitação de Metrologia e Avaliação da Conformidade – CICMAC, que visa, de uma forma estruturada, a difusão de conhecimentos específicos nas áreas de Metrologia e Avaliação da Conformidade.

- **Bônus para fixação de talentos**

O Ministério do planejamento, visando redefinir as autonomias gerenciais concedidas às instituições que possuem contrato de gestão, convidou o Inmetro, no segundo semestre de 2006, a fazer um relato de sua experiência com o contrato de gestão e apresentar uma descrição das autonomias desejadas. Foi apresentada, dentre outras, a sugestão de criação de um bônus visando a retenção de talentos.

Ação V

Promover o acesso das microempresas e empresas de pequeno porte aos serviços de Avaliação da Conformidade, Metrologia, Informação Tecnológica e Apoio à superação de barreiras técnicas.

Resultado V

Bônus Certificação

O Programa Bônus Certificação oferece um apoio financeiro (variando de 50% à 70% dos custos do processo de certificação) e técnico às micro e pequenas empresas - MPE para a certificação dos seus produtos e serviços.

Atualmente, estão sendo desenvolvidas atividades de preparação das empresas para o processo de certificação nos seguintes setores:

- Cachaça: envolvendo 15 estados com cerca de 2.000 produtores (existem 7 marcas certificadas);
- Mel: em fase de elaboração do Regulamento de Avaliação da Conformidade, juntamente com o MAPA. A previsão é de preparação de cerca de 250 produtores;
- Frutas: estão em processo de certificação 106 produtores de manga e uva do Vale do São Francisco e 20 produtores da Bahia e em processo de preparação mais 106 produtores do Vale do São Francisco;
- Flores: em fase de elaboração do Regulamento de Avaliação da Conformidade, juntamente com o MAPA. A previsão é de que participem do processo de certificação produtores de Santa Catarina e do Ceará;
- Café: em fase de elaboração do Regulamento de Avaliação da Conformidade. A previsão é de que participem do processo de certificação produtores de Minas Gerais;
- Equipamentos elétricos de baixa tensão: 4 empresas foram certificadas no Estado de São Paulo, 22 estão em processo de certificação no Estado do Rio Grande do Sul e 22 empresas estão em processo de preparação no Estado de Minas Gerais;
- Cerâmica vermelha: 16 empresas estão em processo de certificação no estado do Rio de Janeiro e 24 empresas estão em processo de preparação no Estado do Paraná;
- Reforma de pneus: 52 empresas foram certificadas em diversos estados brasileiros e 14 empresas estão em processo de certificação no Estado do Paraná;
- Equipamentos para tratamento da qualidade da água: em fase de conclusão do Regulamento de Avaliação da Conformidade. A previsão é de que participem do processo de certificação cerca de 50 empresas;
- Gesso: processo descontinuado por falta de definição do APL de Araripina;

- Bicicletas e componentes: em fase de conclusão do Regulamento de Avaliação da Conformidade.

Como mecanismo para indução de projetos a serem apoiados pelo Bônus Certificação, foram realizadas reuniões nos estados com a participação de empresários, de representantes do Sistema Sebrae e do Inmetro, conforme apresentada na tabela a seguir:

Data	Local	Tema / participantes / ação
12 de janeiro de 2006	Belo Horizonte (MG)	Reunião sobre Projeto PBAC - Avaliação da conformidade da cachaça / Sebrae/MG e parceiros locais
19 de janeiro de 2006	Brasília (DF)	Reunião do Grupo Técnico sobre Acreditação de Organismos de Certificação / Coordenação: Inmetro
10 de fevereiro de 2006	Teresina (PI)	Reunião sobre a estruturação do Programa de Avaliação da Conformidade do Mel.
22 de fevereiro de 2006	Florianópolis (SC)	Reunião sobre a estruturação do Programa de Avaliação da Conformidade de Flores e Plantas Ornamentais
06 e 07 de março de 2006	Belo Horizonte (MG)	Reunião sobre Projeto PBAC - Avaliação da conformidade da cachaça / Sebrae/MG e parceiros locais
09 de março de 2006	Rio de Janeiro (RJ)	Reunião do Grupo Técnico para revisão do Regulamento de Avaliação da Conformidade da Cachaça
14 de março de 2006	Brasília (DF)	Reunião com gestores do Sebrae para discutir certificação do artesanato
20 e 21 de março de 2006	Macapá (AP)	Reunião com Sebrae/AP sobre certificação florestal (Cerflor)
23 de março de 2006	São Paulo (SP)	Reunião com diretoria da Associação Brasileira de Produtores e Distribuidores de Cestas de Alimentos e Similares aos Trabalhadores (Abracesta) para apresentar Bônus Certificação
04 de abril de 2006	Brasília (DF)	Apresentação sobre o Bônus Certificação na Reunião de Gestores de Projetos da Carteira de Hortifrutigrangeiros dos Sebrae/UF, durante Semana de Capacitação do Sistema Sebrae.
06 de abril de 2006	Brasília (DF)	Apresentação sobre o Bônus Certificação na Reunião de Gestores de Tecnologia dos Sebrae/UF, durante Semana de Capacitação do Sistema Sebrae.
07 de abril de 2006	Recife (PE)	Seminário sobre Certificação e Indicação Geográfica, no Itep.
25 e 26 de abril de 2006	Belém (PA)	Reunião do Grupo sobre Certificação de Sementes, com representantes dos Sebrae/UF da região norte.
27 de abril de 2006	Belo Horizonte (MG)	Reunião sobre os projetos estratégicos do PBAC – cachaça e eletroeletrônico, no Sebrae/MG.
05 de maio de 2006	Joinville (SC)	Lançamento da iniciativa de estruturação do Programa de Avaliação da Conformidade de Flores e Plantas Ornamentais, com a participação do Ibraflor, Inmetro, Sebrae e Mapa.
10 de maio de 2006	Brasília (DF)	Reunião do Grupo Técnico Acreditação de Organismos de Certificação para Turismo Sustentável, coordenado pelo

		Inmetro.
11 e 12 de maio de 2006	Porto Alegre (RS)	Reunião sobre projeto estratégico do PBAC – cachaça – Rio Grande do Sul.
17 de maio de 2006	Rio de Janeiro (RJ)	Reunião sobre programa de avaliação da conformidade do mel, no Inmetro, para apresentação do projeto apoiado pelo Sebrae/SC.
26 de maio de 2006	Aracaju (SE)	Reunião dos gestores de projetos da apicultura dos Sebrae/UF, para apresentação da proposta de estruturação do programa de avaliação da conformidade do mel.
02 de junho de 2006	Belo Horizonte (MG)	Seminário sobre Avaliação da Conformidade da Cachaça, durante ExpoCachaça (Anexo 1).
03 de julho de 2006	São Paulo (SP)	Reunião com dirigentes da Associação Brasileira das Empresas de Filtros, Purificadores, Bebedouros e Equipamentos para Tratamento de Água (Abrafipa) sobre certificação de produtos.
27 de julho de 2006	B. Horizonte (MG)	Participação na 4ª reunião sobre a revisão do RAC da cachaça.
28 e 29 de julho de 2006	B. Horizonte (MG)	Participação do 1º Congresso Brasileiro da Cachaça e apresentação da palestra sobre o projeto Bônus Certificação.
02 de agosto de 2006	Brasília (DF)	Participação na reunião sobre avaliação da conformidade de flores e plantas em parceria com a Unidade de Agronegócios do Sebrae.
07 de agosto de 2006	Brasília (DF)	Participação na reunião sobre avaliação da conformidade de flores e plantas em parceria com a Unidade de Agronegócios do Sebrae.
16 de agosto de 2006	Vacaria (RS)	Apresentação do projeto Bônus Certificação no Seminário Técnico sobre Sistemas de Produção Integrada de Frutas.
17 de agosto de 2006	São Joaquim (SC)	Apresentação do projeto Bônus Certificação no Seminário Técnico sobre Sistemas de Produção Integrada de Frutas.
18 de agosto de 2006	São Paulo (SP)	Participação de reunião no IPEM/SP para discutir a implantação do Bônus Certificação nos setores de brinquedos e cachaça.
21 de agosto de 2006	Brasília (DF)	Participação na reunião sobre avaliação da conformidade de flores e plantas em parceria com a Unidade de Agronegócios do Sebrae.
25 de agosto de 2006	Nova Venécia (ES)	Apresentação do projeto Bônus Certificação para produtores de cachaça da região.
29 e 30 de agosto 2006	Florianópolis (SC)	Participação no Seminário de Capacitação sobre Tecnologia Industrial Básica (TIB), organizado pelo Sebrae/SC.
12 setembro de 2006	Brasília (DF)	Reunião para discussão do RAC de Turismo Sustentável
13 setembro de 2006	Rio de Janeiro (RJ)	Apresentação do projeto Bônus Certificação para coordenadores de projetos do Sebrae/RJ.
21 setembro	Salvador	Participação na reunião sobre o Projeto Comércio Justo,

de 2006	(BA)	no Sebrae/BA.
17 outubro de 2006	Brasília (DF)	Reunião para discussão do RAC de Turismo Sustentável
25 outubro de 2006	Campina Grande (PB)	Apresentação de conceitos e mecanismos de avaliação da conformidade e do projeto Bônus Certificação para gestores de projetos de apicultura do Sebrae.
16 e 17 de novembro 2006	Itarantim (BA)	Apresentação dos requisitos para a certificação da cachaça no III Encontro Baiano dos Produtores de Derivados da Cana-de-Açúcar.
16 novembro de 2006	Brasília (DF)	Reunião com representantes do setor produtivo do mel para discutir o desenvolvimento do Programa de Avaliação da Conformidade para o mel.
17 novembro de 2006	São José dos Campos (SP)	Apresentação do projeto Bônus Certificação para produtores de cachaça da região do Vale do Paraíba.
22 novembro de 2006	São Paulo (SP)	Reunião com representante do SindiPeças e do Instituto de Qualidade Automotiva (IOA) sobre o projeto Bônus Certificação
28 novembro de 2006	Porto Alegre (RS)	Apresentação das ações do projeto Bônus Certificação no VI Encontro da Equipe de Turismo do Sistema Sebrae.
29 novembro de 2006	Palmas (TO)	Apresentação do projeto Bônus Certificação no evento de capacitação para Multiplicadores na Produção Integrada de Abacaxi.

Foi concluída , neste ano, a elaboração do folder sobre o Bônus Certificação. A peça foi projetada com o objetivo de ser utilizada para divulgar informações sobre o apoio do Sebrae e do Inmetro às micro e pequenas empresas, no acesso à certificação de produtos. Foram impressos 10.000 exemplares do folder, que estão sendo distribuídos aos 27 Sebrae/UF, à rede de IPEM nos estados e em eventos sobre o tema.

Em 2006 foram contratados os seguintes projetos de certificação através do Bônus Certificação:

Projeto	Título	Proponente	Valor aportado
1037-1/2006	Bônus Certificação – Fruticultura – PE – 106 produtores	Sebrae/PE	296.800,00 (*)
176-1/2006	Bônus Certificação – Material elétrico de Baixa Tensão – 4 empresas	Sebrae/SP	40.871,56 (*)
175-1/2006	Fortalecimento da participação das MPE no âmbito do SBAC – Setor Cachaça - MG	Sebrae/MG	794.280,00 (*)
174-1/2006	Fortalecimento da participação das MPE no âmbito do SBAC – Setor Cachaça - RS	Sebrae/RS	171.288,75 (*)
544/2006	Fortalecimento da participação das MPE no âmbito do SBAC – Setor Cachaça - BA	Sebrae/BA	40.681,25 (*)

(*) Projetos foram contratados com recursos do Sebrae.

Foram feitas também pelo Grupo Gestor as seguintes recomendações:

- identificar possibilidades de executar projetos de Bônus com associações de empresas ao invés de fazer com os Sebrae/UF, permitindo formar grupos com maior participação de empresas sediadas em diversos estados. Exemplos: Abrafipa (filtros, bebedouros) e Abracesta (cestas de alimentos);
- incluir nas perspectivas para 2007 a certificação de fitoterápicos;
- analisar a sugestão de ampliar a certificação para setores em que a participação das MPE é expressiva – oficinas mecânicas, padarias, salão de beleza, etc.
- cadeira plástica: identificar associações de fabricantes pois o Inmetro está elaborando RAC. Será certificação compulsória;
- grãos: aguardar programação de reuniões com a Conab;
- verificar a possibilidade de destinação de recursos dos Fundos Setoriais para realização de edital com o objetivo de apoiar as MPE na preparação para Avaliação da Conformidade.
- programar reuniões do Grupo Gestor do Bônus Certificação com os gerentes e coordenadores das carteiras de projetos da unidade de Atendimento Coletivo do Sebrae para apresentar a solução do Bônus Certificação e identificar possibilidades de implementação de projetos.

Arranjos Produtivos Locais

Programas e Ações:

A partir do ano de 2006, o Governo Federal passou a focar o tema, Arranjos Produtivos Locais (APL), por meio das seguintes medidas:

- (i) incorporação do tema no âmbito do PPA 2004-2007, por meio do Programa 0419 - Desenvolvimento de Micro, Pequenas e Médias Empresas, e
- (ii) instituição do Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP APL) pela Portaria Interministerial nº 200 de 03/08/04, reeditada em 24/10/2005, composto por 33 instituições governamentais e não-governamentais de abrangência nacional.

Para apoiar as ações de desenvolvimento produtivo local, que visam elevar a competitividade do setor produtivo nacional e a sua inserção no moderno mercado globalizado, o Inmetro tem participado ativamente desde o início do referido programa.

Em concordância com os objetivos da Política Industrial, Tecnológica e do Comércio Exterior (PITCE) do Governo Federal e, tendo em vista o tratamento especial de apoio e fortalecimento às micro, média e pequenas empresas, em particular àquelas agregadas em forma de Arranjos Produtivos Locais (APLs), o Inmetro se identifica como um dos principais instrumentos de implementação desta Política, desempenhando diversas funções a partir de sua missão institucional: “Prover confiança à sociedade brasileira nas medições e nos produtos, através da metrologia e da avaliação da conformidade, promovendo a

harmonização das relações de consumo, a inovação e a competitividade do País.”

O Inmetro, no âmbito das suas atribuições, atuou junto aos Arranjos Produtivos Locais de forma pro ativa, no ano de 2006, buscando levar a estes APLs mais informações sobre os produtos e serviços da autarquia e auxiliar o empresário dando mais agilidade no processo de tomada de decisão, contribuindo assim, para o desenvolvimento da melhoria dos processo das pequenas e médias empresas e facilitando o acesso a informação e o conhecimento técnico nas áreas de metrologia normalização e qualidade, fundamentais para a melhoria da qualidade do produto nacional.

O Instituto intensificou sua atuação junto aos setores produtivos em 2006, principalmente nos segmentos de madeira e móveis e couro e calçados, identificados como prioritários.

No relatório do Inmetro enviado à Casa Civil foram propostas algumas ações de atuação com foco nas atividades desenvolvidas pelo Inmetro, visando a ampliação da atuação do Inmetro junto aos APLs segundo oportunidades de parceria e de demandas dos diferentes setores produtivos, levando mais informações aos empresários. São elas:

- a) Administração (Planejamento Estratégico) - Oficina de sensibilização e capacitação relativas ao desenvolvimento da metodologia de planejamento estratégico.
- b) Comércio Exterior - Treinamento para utilização do Alerta Exportador e seus serviços (Alerta Exportador, Denuncie Barreiras Técnicas e Exigências Técnicas Países x Produtos)
- c) Produção (Qualidade e adequação a normas técnicas) - Programas de Avaliação da Conformidade e Disseminação de Informações Técnicas.

Durante o 2º semestre de 2006, o MDIC iniciou junto ao Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais - GTP APL a instalação dos Núcleos de Apoio Estaduais. Foram realizados eventos regionais e o Inmetro teve a oportunidade de participar da Oficina Regional do Nordeste na qual foram discutidos temas de relevância para os APLs.

Visitas realizadas aos APLs

- APL Couro e Calçados de Franca/SP

Apoio técnico ao APL dentro das competências do Inmetro. O evento denominado “Financeiramente mais Perto de Você” foi organizado em parceria com o BNDES.

- APL Móveis de Marco e APLs de Fortaleza

O evento foi coordenado pelo BNDES em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC e teve como objetivo aproximar as instituições participantes à realidade das empresas locais e identificar as possibilidades de atuação.

O Inmetro realizou uma apresentação para mais de 90 empresários de Fortaleza, de diferentes setores produtivos, como: calçados, confecções, móveis, dentre outros. Os empresários foram sensibilizados sobre as questões de normalização e certificação de produtos e serviços. Além disso, conheceram o Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade na busca pela melhoria da qualidade de seus produtos.

A visita teve um retorno importante para o Inmetro possibilitando integração entre os empresários e a Instituição.

I Encontro APLs do Paraná em Curitiba – Rede APL Paraná

O Inmetro participou do “Primeiro Encontro de Arranjos Produtivos Locais” organizado pela Rede APL Paraná em parceria com o Sebrae e a Federação das Indústrias do Estado do Paraná, no qual foram discutidas as ações para a elaboração de políticas públicas de apoio aos pequenos e médios empresários, a integração e a sustentabilidade dos APLs do Estado.

Treinamento

APL Jaraguá - Confecções

Treinamento para 70 empresários de Jaraguá - Metodologia de planejamento, Elaboração de projetos e acompanhamento de indicadores;

Seminários

- APL Marco – Móveis: palestra sobre o Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade do Inmetro com a participação de 90 empresários da região.
- APL Piracicaba – Álcool: formalizado um Protocolo de Intenções entre o Inmetro e Petrobrás, Secretaria de Ciência e Tecnologia de São Paulo, Agência de Desenvolvimento Político Econômico da Região de Piracicaba, Centro de Tecnologia Canavieira e Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz. Seu objetivo foi a elaboração de estudos destinados a padronização e desenvolvimento de materiais de referência com rastreabilidade internacional para álcool anidro e álcool hidratado.

Ampliação dos serviços do Sistema Alerta Exportador

Foi desenvolvido um sistema de gerenciamento eletrônico de informações sobre exigências técnicas às exportações. Este sistema de informação estratégica, denominado 'Alerta Exportador!', possibilita às empresas brasileiras e do Mercosul, identificar dificuldades de acesso a mercados externos, obtendo maior segurança de expectativas em relação a seus investimentos na produção.

O total de 1112 inscritos no “Alerta Exportador!” em 2006 representou um aumento de 39,8% neste ano, tendo sido alcançado o total de 3903 inscritos.

Cabe ressaltar que as informações (legislações normativas) disseminadas possibilitam aos exportadores antecipar as adaptações de seus produtos às

exigências dos mercados estrangeiros. O sistema já foi disponibilizado para a Argentina, Uruguai e o Paraguai (Mercosul). Chile, Moçambique e Angola já fizeram solicitação formal para sua disponibilização.

Divulgação de Produtos e Serviços de Informação

A Divisão de Informação Tecnológica do Inmetro participou de 13 (treze) eventos externos que resultaram na identificação de, aproximadamente, 500 novos usuários externos dos produtos e serviços de informação disponibilizados pelo Inmetro.

A fim de aumentar a divulgação de produtos e serviços de informação tecnológica para as micro e pequenas empresas, principalmente aquelas com potencial exportador, o Inmetro participou de 07 (sete) edições dos Encontros de Comércio Exterior realizados pelo MDIC, eventos que têm o objetivo de disponibilizar serviços e informações sobre comércio exterior com foco nas PME.

Ação VI

Desenvolver metodologia para quantificar o número de empresas diretamente atendidas pelos serviços do Inmetro, durante o ano de 2006, para posterior acompanhamento.

Resultado VI

Com o intuito de se quantificar o número de empresas diretamente atendidas pelo Inmetro, utilizamos os cadastros das pesquisas de satisfação de clientes do Inmetro. Para isso, foram utilizados os cadastros da RBMLQ (balança e bombas medidoras), Diretoria de metrologia Legal - Dimel (aprovação de modelos e arqueação de tanques), Divisão de Informação Tecnológica - Divit (inmetro informação, RBC, bibliotecas Xerém e Rio Comprido), Diretoria de Metrologia Científica e Industrial - Dimci (Calibração e ensaio).

O cadastro de clientes destes serviços possui clientes pessoas físicas e pessoas jurídicas e por isso, foi necessário criar uma coluna em cada cadastro para classificação dos registros como pessoa jurídica e pessoa física. Para conseguir esta filtragem foi elaborado um banco de dados para cada cadastro.

A maioria dos cadastros possui registros de nomes/razão social em duplicidade; foi feito um trabalho de identificação para reduzi-los a um único registro. Para uma maior precisão na obtenção destes dados foi criada uma opção de consulta, que resultou em um mecanismo onde é possível filtrar todos os registros repetidos e identificar quais são as pessoas jurídicas atendidas diretamente pelo Inmetro.

É importante destacar que esta metodologia de quantificação do número de empresas diretamente atendidas pelo Inmetro superdimensiona o número de empresas diretamente envolvidas, pois quando uma empresa é cliente do Inmetro em mais de um serviço ela pode ser contada mais de uma vez.

Em adição, cabe ressaltar que devido ao número muito elevado de registros de clientes atendidos pela RBMLQ-I (731.621 registros) optamos por trabalhar com uma amostra de cerca de 32.3% deste total, sendo assim o total de pessoas jurídicas foi estimado por projeção em 423.577.

Ademais, para alguns serviços do Inmetro, não são realizadas pesquisas de satisfação junto aos clientes. Para estes, a área do Inmetro responsável pela prestação do serviço, possui o controle do número de empresas diretamente atendidas. Neste caso se incluem os Organismos de certificação, os Laboratórios e as empresas inscritas no Sistema Alerta Exportador.

O Sistema Alerta exportador é um serviço voltado às PME's brasileiras, a inscrição no Alerta Exportador para ser concretizada necessita que o futuro assinante indique seu CPF (pessoa física) ou o CNPJ (pessoa jurídica). Outro critério de inscrição é que só pode existir uma inscrição/cadastro para cada CPF/CNPJ, desta forma, em uma empresa somente um assinante pode se inscrever como 'a empresa'. Para que mais pessoas em uma mesma empresa se inscrevam e tenham acesso ao serviço (que é o objetivo do mesmo -

divulgar informações referentes as regras de comércio/barreiras técnicas/metrologia/ AC e outros) solicita-se que os cadastros sejam feitos usando o CPF (como pessoa física).

Segue quadro demonstrativo do total de clientes atendidos diretamente pelo Inmetro.

Unidade	Total	Filtro dos registros repetidos	
		PJ	PF
DIMEL	583	427	0
RBMLQ-I	731.621	423.577	175.603
Org. Certificação	388	388	0
Laboratórios	407	407	0
DIMCI	1.245	311	3
DIVIT	943	853	51
CAINT (Alerta Exportador)	555	555	0
Ouvidoria	35.936	369	26.629
Totalização	771.678	426.887	202.286

Devido às dificuldades encontradas para quantificar o número de empresas diretamente atendidas pelo Inmetro, constatamos a necessidade de se construir um sistema informatizado voltado à coleta destes dados, evitando a dupla contagem de empresas atendidas mediante o cruzamento de dados dos diversos setores do Inmetro e facilitando o atendimento às empresas.

Ação VII

Apresentar metodologia para avaliar e acompanhar o desempenho da fiscalização exercida pelos órgãos delegados, identificando casos e situações que demandem ações corretivas por parte da administração do Inmetro, no prazo de seis meses.

Resultado VII

Levando em consideração a observação contida no anexo D1, referente a esta ação VII, foram incorporados tópicos mais abrangentes que os requeridos pela ação descrita acima.

Com intuito de aperfeiçoar a gestão da RBMLQ-I e acompanhar o desempenho da fiscalização foram desenvolvidas as seguintes ferramentas e práticas de gestão: Alinhamento Estratégico Inmetro - Órgãos Conveniados; Reuniões quadrimestrais plenárias do Conselho de Gestão e das Câmaras Setoriais; Plano Anual de Investimento comum; Reuniões trimestrais de acompanhamento da execução orçamentária e financeira; Auditorias Integradas(contábil, financeira, técnica e jurídica) envolvendo análise e revisão de processos administrativos e auditoria nas oficinas com declaração do fornecedor; Pesquisa de satisfação junto aos usuários dos serviços e dos fiscalizados; Reuniões anuais dos técnicos envolvidos na execução das atividades administrativas e técnicas; Levantamento e disseminação das melhores práticas na gestão e execução dos serviços delegados; Treinamento e aprimoramento pelo Inmetro dos recursos humanos dos órgãos conveniados; Participação dos técnicos dos órgãos delegados em Comitês Assessores das áreas técnicas; Prêmio Anual aos técnicos dos órgãos por performance e trabalho inovador; Gestão de documentação e material técnico; Portal Web de Relacionamento Inmetro/Órgãos Delegados.

A seguir destacamos pontos relevantes da lista acima:

• Monitoramento e acompanhamento de indicadores

Os indicadores de desempenho são acordados com os órgãos conveniados, para acompanhamento do desempenho de cada um destes e da RBMLQ-I, no seu conjunto. As metas, fixadas para cada exercício, são discutidas com cada um dos órgãos delegados e a avaliação dos resultados ocorre nas reuniões plenárias da RBMLQ-I.

Indicador	Definição
1. Receita per capita (R\$)	Arrecadação total dividida pelo número de servidores
2. Serviços per capita (R\$)	Arrecadação de serviços pelo número de servidores
3. Custo por verificação (R\$)	Despesa pelo número total de verificações
4. Despesa per capita (R\$)	Despesa pelo número de servidores
5. Índice de auto suficiência	Receita de serviços pela despesa total
6. Eficiência dos serviços metrológicos	Verificações (exceto inicial) pelo nº de servidores
7. Eficácia Pré-medidos	Número de irregularidades pelo número de exames
8. Eficácia Instrumentos	Número de irregularidades pelo nº de verificações
9. Eficácia Produtos	Número de irregularidades pelo nº de produtos
10. Eficiência dos serviços AC	Número de atos fiscais por servidor

Para agilizar e sistematizar as comunicações Inmetro e órgãos conveniados, a RBMLQ-I conta com instrumento específico, o Portal Relacionamento no sítio do Inmetro, através do endereço eletrônico: www.inmetro.gov.br/portallrbmlq.

O Portal é um canal de comunicação informatizado, em ambiente WEB, para tramitação das informações relativas a planejamento das ações, regulamentação, procedimentos de fiscalização de produtos e serviços regulamentados, auditorias técnicas, relatórios estatísticos e de prestação de contas e informações.

No portal são disponibilizados dois módulos que possibilitam o controle do desempenho da atividade. No primeiro módulo, Planejamento da Fiscalização - PlanFisc, os Órgãos Delegados disponibilizam as metas em ações de fiscalização e os recursos disponibilizados para alcance dos objetivos. O Plano Anual de Fiscalização é um instrumento gerencial, a partir do qual o Inmetro dá foco a fiscalização dos produtos regulamentados com conformidade avaliada, realizada pela Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - Inmetro - RBMLQ-I, através da definição inicial das grandes orientações, para posterior negociação com cada órgão delegado das metas a serem alcançadas e da contrapartida dos recursos a serem repassados. No segundo módulo referente a Fiscalização da Qualidade o objetivo é reunir as informações de campo e monitorar os desdobramentos dessas ações durante as visitas a estabelecimentos comerciais. Esse banco de dados é atualizado via internet por cada Órgão Conveniado.

- **Acompanhamento no Mercado**

- (i) Verificação da Conformidade**

Para a manutenção da credibilidade dos serviços de avaliação da conformidade são feitos programas de verificação da conformidade. A Verificação da Conformidade de Produtos e Serviços objetiva acompanhar no mercado se os produtos e serviços com a conformidade avaliada, no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade - SBAC, preservam as características de quando foram avaliados.

O Programa de Verificação da Conformidade, no ano de 2006 coletou no mercado e verificou os seguintes produtos: plugues, interruptores e tomadas elétricos; reatores eletrônicos de corrente alternada para lâmpadas fluorescentes tubulares e panela de pressão. Atendendo à finalidade deste Programa, foi verificado nestes produtos se as características foram mantidas após realizados os ensaios de avaliação da conformidade e, forneceram informações ao Inmetro e aos produtores sobre as necessidades de ações de melhorias a serem implementadas, aprimorando seus programas de avaliação da conformidade.

- (ii) Fiscalização de produtos regulamentados**

A fiscalização de produtos regulamentados atividade detentora de poder de polícia administrativa, realizada pela Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade – Inmetro – RBMLQ-I, tem por objetivo averiguar o atendimento ao que foi estabelecido em leis, regulamentos técnicos e de avaliação da conformidade, de produtos e serviços

disponíveis no mercado nacional, sendo as sanções pertinentes estabelecidas pela Lei Nº 9933/90.

(iii) Operações Especiais

Além da atividade rotineira de fiscalização, são realizadas operações especiais de fiscalização de produtos regulamentados, que acontecem simultaneamente em todo o país, com produtos definidos e em datas estabelecidas pelo Inmetro. Foram implementadas pela RBMLQ-I 12 (doze) operações especiais de fiscalização. O diferencial dessas operações é que elas são realizadas em períodos do ano em que o consumidor é estimulado a consumir determinado produto, que se torna o foco da fiscalização.

Relação das Operações Especiais realizadas em 2006

Operação Especial	Período	Produto(s)
Volta às Aulas	30/01/2006 a 03/02/2006	Têxteis
Carnaval	13/02/2006 a 17/02/2006	Preservativos masculinos
Oficina Legal	13/03/2006 a 17/03/2006	Empresas de instalação de componentes de GNV
Páscoa	03/04/2006 a 07/04/2006	Brinquedos
Dia das Mães	02/05/2006 a 05/05/2006	Mamadeiras e Têxteis
Verde-Amarela	05/06/2006 a 09/06/2006	Têxteis
Dia dos Namorados	08/06/2006 e 09/06/2006	Preservativos masculinos e têxteis
Cozinha Segura	26/06/2006 a 30/06/2006	Embalagens plásticas para álcool, fogões a gás, fornos a gás, fósforos de segurança e mangueiras de PVC para GLP
Papai Feliz	24/07/2006 a 28/07/2006	Têxteis
Boa Viagem	24/07/2006 a 28/07/2006	Capacetes de proteção para ocupantes de motocicletas e similares, pneus automotivos e pneus para motocicletas
GNV	31/07/2006 a 04/08/2006	Empresas de instalação de componentes GNV, redutor de pressão (GNV), sistema de ventilação (GNV), suporte(GNV) e tubulação de alta pressão (GNV)
Elétrica	11/09/2006 a 15/09/2006	Cabos de potência até 1 kV, cabos e cordões flexíveis até 750V, Cordões conectores acoplados aos aparelhos elétricos e eletrônicos, estabilizadores de tensão monofásicos até 3kVA, fios/cabos e cordões regulamentados
Dia das Crianças	02/10/2006 a	Brinquedos e têxteis

	06/10/2006	
Natal	11/12/2006 a 15/12/2006	Brinquedos e luminárias (spots)

• **Auditorias integradas**

A prática de auditorias integradas propicia a eficiência das ações de controle junto aos órgãos conveniados e permite, com regularidade, a execução de ações e orientações preventivas. Este processo contempla em uma única ação as auditorias contábil, financeira, técnica e jurídica e são conduzidas por auditores da Auditoria Interna - Audin, da Diretoria de Metrologia Legal - Dimel, da Diretoria da Qualidade - Dqual e da Procuradoria Geral do Inmetro - Proge.

Além das auditorias integradas há auditorias extraordinárias quando: a) se faz necessário atender às demandas específicas, sobre produtos regulamentados, trazidas à área da qualidade; e b) manter as ações da RBMLQ-I dentro de regras acordadas.

Auditorias ordinárias (programadas) conduzidas pela Auditoria Interna do Inmetro – Audin

N.º	ÁREAS AUDITADAS	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS	RECURSOS FINANCEIROS EMPREGADOS NAS AUDITORIAS (R\$)	H/H		
				Quant. de Auditores	Dias	h/h
01	Inmetro – Auditoria de Prestação de Contas Anual do Exercício de 2005	Janeiro/Fevereiro	Sem custo de Diárias e Passagens	5	10	400
ÓRGÃOS QUE COMPÕEM A REDE BRASILEIRA DE METROLOGIA LEGAL E QUALIDADE – INMETRO - RBMLQ-I						
02	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Rondônia - IPEM/RO	Março	5.733,54	2	5	80
03	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Amapá - IPEM/AP	Março	3.073,63	2	5	80
04	Instituto de Metrologia do Estado do Pará - IMEP	Março	3.073,63	2	5	80
05	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná - IPEM/PR	Março	3.619,47	2	5	80
06	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Tocantins - IPEM/TO	Abril	4.063,40	1	5	40
07	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo - IPEM/SP	Abril	5.901,63	3	9	216
08	Projeto Atividade de Metrologia no Estado do Rio Grande do Sul	Abril	4.448,68	2	5	80
09	Superintendência do Inmetro no Estado de Goiás - Super/GO	Maio	5.398,26	2	9	144
10	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Santa Catarina - IPEM/SC	Maio	4.343,22	3	5	120
11	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Pernambuco - IPEM/PE	Junho	5.716,78	2	8	128
12	Agência Estadual de Metrologia do Mato Grosso do Sul -	Junho	2.580,35	1	5	40

	AEM/MS					
13	Instituto de Metrologia e Qualidade de Mato Grosso - IMEQ/MT	Julho	2.580,35	1	5	40
14	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Minas Gerais - IPEM/MG	Julho	5.311,78	2	10	160
15	Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de Alagoas – INMEQ/AL	Julho / Agosto	2.283,65	1	5	40
16	Instituto de Tecnologia e Pesquisas de Sergipe - ITPS	Agosto	2.283,65	1	5	40
17	Instituto de Metrologia e Qualidade - IMEQ/PB	Julho / Agosto	2.498,61	2	5	80
18	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio Grande do Norte - IPEM/RN	Agosto	2.498,61	2	5	80
19	Instituto de Pesos e Medidas de Fortaleza – IPEM/FORT	Agosto	4.763,32	2	8	128
20	Instituto de Metrologia do Estado do Piauí – IMEPI	Agosto	2.761,69	1	5	40
21	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Maranhão - IPEMAR	Agosto / Setembro	5.361,32	1	5	40
22	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Amazonas - IPEM/AM	Setembro	5.258,08	2	5	80
23	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Roraima - IPEM/RR	Setembro	5.258,08	2	5	80
24	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio de Janeiro - IPEM/RJ	Setembro	Sem custo de Diárias e Passagens	3	10	240
25	Instituto Baiano de Metrologia – IBAMETRO	Outubro	3.759,63	3	5	120
26	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Espírito Santo - IPEM/ES	Outubro	3.048,62	2	5	80
27	Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico-Sustentável – SEPLANDS	Outubro	4.902,04	1	5	40
UNIDADES PRINCIPAIS DO INMETRO						
28	Gabinete da Presidência - Gabin	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	5	2	80
29	Procuradoria-Geral - Proge	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	5	2	80
30	Coordenação-Geral de Articulação Internacional - Caint	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	5	2	80
31	Coordenação-Geral de Credenciamento - Cgcre	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	5	2	80
32	Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento - Dplad	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	3	5	120
33	Diretoria de Administração e Finanças - Diraf	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	7	10	560
34	Diretoria da Qualidade - Dqual	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	5	2	80
35	Diretoria de Metrologia Científica e Industrial - Dimci	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	3	5	120
36	Diretoria de Metrologia Legal – Dimel	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	3	5	120

37	Ouvidoria - Ouvid	Novembro	Sem custo de Diárias e Passagens	5	2	80
----	-------------------	----------	----------------------------------	---	---	----

Auditorias extraordinárias (não programadas) conduzidas pela Auditoria Interna do Inmetro – Audin

38	Superintendência do Inmetro no Estado de Goiás - Super/GO	Janeiro	2.451,76	2	4	64
39	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Minas Gerais - IPEM/MG	Março	1.050,11	1	5	40
40	Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Amapá - IPEM/AP	Maio	3.654,08	2	1	16
41	Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Pernambuco - IPEM/PE	Agosto	1.439,96	1	4	32
42	Instituto de Metrologia do Estado do Pará – IMEP	Dezembro	3.019,72	2	5	80

• Treinamentos

Objetivando a capacitação e o correto exercício da atividade de fiscalização por parte dos agentes fiscais da RBMLQ-I, no que tange a fiscalização de produtos regulamentados, foram ministrados 57 cursos de treinamentos com um total de 867 participantes, cobrindo 31 produtos distintos.

• Ações de Melhoria

A experiência adquirida pelo Inmetro no seu relacionamento com os órgãos conveniados levou à constatação da necessidade de uma articulação mais profunda com todos os componentes da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - Inmetro - RBMLQ-I. Com a reestruturação regimental possibilitada pelo Decreto 5.842, foi dado o primeiro passo para o desenvolvimento de uma metodologia para acompanhar de forma mais efetiva o gerenciamento das atividades exercidas pelos órgãos conveniados, através da criação de uma Coordenação Geral para a RBMLQ-I, diretamente subordinada ao Presidente do Inmetro.

A esta Coordenação compete planejar, dirigir e promover ações modernizadoras e uniformizadoras dos procedimentos técnicos e administrativos adotados na execução das ações e atividades delegadas aos Estados, e, especificamente, propor alterações de forma e conteúdo e aperfeiçoar a execução das atividades delegadas que visem ao melhor atendimento à sociedade brasileira.

Ação VIII

Relatar semestralmente o quadro das auditorias previstas e realizadas e os seus respectivos custos.

Resultado VIII

Quadro de auditorias da área de Acreditação

No ano de 2006 foram realizadas 995 avaliações envolvendo laboratórios e organismos, equivalente a 92% do total de 1076 programadas, e representou um custo de R\$ 1.659.900,41 para os acreditados.

Tabela: nº de avaliações programadas e realizadas de Organismos e Laboratórios em 2006

Avaliações	Laboratórios de Calibração e de Ensaio	Organismos de Certificação	Organismos de Inspeção	Total de avaliações	Custos para Acreditados
Realizadas	432	283	280	995 (92%)	R\$ 1.659.900,41
Programadas	460	366	250	1076	-----

Quadro de auditorias da Auditoria Interna do Inmetro- AUDIN

Tabela: nº de auditorias programadas e extraordinárias realizadas pela Auditoria Interna do Inmetro

Auditorias	Total de auditorias	Total de Homens/Hora	Total de recursos financeiros (R\$)
Programadas	37	4176	100.522,00
Extraordinárias	5	232	11.615,63

Ação IX

Adotar ações estratégicas para ampliar sua atuação sobre os órgãos de governo que praticam procedimentos de acreditação para a avaliação da conformidade compulsória à margem do SINMETRO.

Resultado IX

Levando em consideração a observação contida no anexo D1, referente a esta ação IX, foram adotados parâmetros diversos dos estabelecidos na Ação IX, descrita acima, para o relato que se segue.

O Inmetro, órgão acreditador do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade – SBAC, orienta o esforço brasileiro na formulação do Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade – PBAC, cujo objetivo é promover uma visão de longo prazo para a gestão estratégica da atividade de Avaliação da Conformidade - AC no País.

O Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade – PBAC está estruturado contemplando três principais partes: desenvolvimento e implementação do Plano de Ação Quadrienal 2004/2007; desenvolvimento de Projetos Estratégicos Estruturantes e estudo dos Temas Estratégicos para a atividade de avaliação da conformidade.

O Plano de Ação Quadrienal reúne os diferentes segmentos da sociedade impactados pela atividade de avaliação da conformidade para identificar e priorizar suas demandas. Em razão do contínuo crescimento da demanda e maior complexidade cresceu a necessidade de envolvimento dos demais órgãos regulamentadores.

Com o objetivo de aumentar a integração do Inmetro com outras autoridades regulamentadoras que desenvolvam programas de avaliação da conformidade, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Realizado o 4º workshop regional, em 17 de junho de 2006, na cidade de Curitiba, para sensibilização da importância do Programa de Acreditação de Laboratórios-Prolab, resultante do convênio entre o Inmetro e a Agência Nacional de Águas - ANA, que tem por objetivo a criação de uma rede de laboratórios acreditados para dar suporte legal às ações de regulação sobre o uso e o monitoramento da qualidade da água em todo território nacional, no âmbito do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Esse evento contou com a presença de técnicos da Coordenação Geral de Credenciamento do Inmetro e da ANA, que através de palestras técnicas e institucionais mostraram a importância dos laboratórios aderirem ao Prolab e buscarem a acreditação do Inmetro.
- Aumento da articulação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA para acreditação dos 6 laboratórios nacionais de referência do MAPA na área de sanidade agropecuária e dos laboratórios reconhecidos (mais de 500) pelo MAPA na área controle de alimentos, diagnóstico veterinário e diagnóstico vegetal.

- Foram acreditados 2 organismos de certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade de Empresas de Serviços e Obras da Construção Civil - PBQP-H/OBRAS, cujo programa foi elaborado em conjunto com a Secretaria Nacional de Habitação, do Ministério das Cidades.
- Foi desenvolvida parceria de cooperação científica e tecnológica articulada entre o Inmetro e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa que prevê a realização de projetos e ações conjuntas na área de fármacos, medicamentos e instrumentos médicos, além de outras atividades relacionadas à regulamentação técnica e ao desenvolvimento de programas de avaliação da conformidade. Uma das primeiras ações será o desenvolvimento do programa de avaliação da conformidade de luvas cirúrgicas.

Merece destaque a realização do I Seminário do Comitê Brasileiro de Regulamentação, nos dias 26 e 27/07/06, com objetivo de apresentar as práticas atuais e sensibilizar os órgãos e agências para a necessidade da harmonização da regulamentação. Nesse sentido foi elaborada a minuta do Guia de Boas Práticas de Regulamentação, com a colaboração de cerca de 20 órgãos e agências regulamentadoras, com o objetivo de harmonizar as práticas de regulamentação. A elaboração do "Guia de Boas Práticas de Regulamentação" será um importante instrumento para propiciar a integração entre os regulamentos promulgados no país, bem como para definir uma melhor interface entre a atividade de normalização técnica e de regulamentação, com grande impacto em termos de facilitação da participação do Brasil no comércio internacional.

D1 - Anexo – Relatório da CAA – Obrigações do Inmetro descritos na Cláusula Segunda

Os excertos do Relatório da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão 2006-2008 do Inmetro/ 1º SEMESTRE DE 2006, de 26/09/2006, referentes às obrigações do Inmetro descritas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão estão marcados com a sigla **CAA** e são seguidos de textos referentes ‘as ações do Inmetro, marcados com **Inmetro**.

CAA *Recomendou-se avaliar se a ação V é factível de ser considerada como um macroprocesso para o qual seriam desenvolvidos indicadores. Esta análise deve ser apresentada no relatório anual.*

INMETRO Consideramos que, devido à relevância do tema, é factível que o Inmetro passe a tratar esta ação, no futuro, como um macroprocesso. O momento atual, no entanto, não é adequado para tanto, pois recentemente foi finalizado o processo de planejamento estratégico do Inmetro, onde foi definida uma iniciativa estratégica denominada “Ampliar Acesso das MPE’s aos Serviços do Inmetro”. Esta iniciativa será oportunamente melhor detalhada através da criação de projetos e indicadores de desempenho. Vide árvore de detalhamento dos objetivos e iniciativas estratégicas no Item D, Ação III.

CAA *Sobre a ação VII, cabe ao INMETRO tomar providências para recuperação do prazo de implementação, já vencido. Esta ação tem relação direta com alguns indicadores que se encontram em discussão.*

INMETRO Para um melhor entendimento das informações a serem prestadas em atendimento à ação VII, sugerimos a seguinte redação para esta ação: Apresentar a metodologia de gerenciamento da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade – RBMLQ-I.

Justificativa: Foi sugerida esta redação abrangente para que não seja limitada a inclusão de mecanismos de controle que venham a ser posteriormente criados ou identificados. Como exemplos de mecanismos de controle citamos: monitoramento e acompanhamento de indicadores de cada órgão conveniado, auditorias integradas, plano de fiscalização anual e planejamento de treinamentos.

CAA *Sobre a ação IX, o INMETRO apresentará nova proposta de redação para fins de tornar sua finalidade mais clara.*

INMETRO Com o intuito de tornar mais clara a Ação IX sugerimos a seguinte redação:

Adotar ações estratégicas para que os órgãos de governo que desenvolvam programas de avaliação da conformidade, o façam em consonância com as práticas adotadas pelo SINMETRO.

Redação em vigor: “Adotar ações estratégicas para ampliar sua atuação sobre os órgãos de governo que praticam procedimentos de acreditação para a avaliação da conformidade compulsória à margem do SINMETRO.”

Justificativa: A redação atual dá margem a interpretação errônea do que se pretende com esta ação. O objetivo não é atuar sobre os órgãos de governo, mas sim tornar acessíveis a estrutura existente e o conhecimento das práticas adotadas para a avaliação da conformidade no âmbito do SINMETRO.

E – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA QUARTA DO CONTRATO DE GESTÃO – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS FINANCEIROS

Houve um aumento de 8% nas despesas realizadas pelo Inmetro, demonstrado no quadro “Orçamento Total Realizado”.

Orçamento Total Realizado ¹

	2005	2006	R\$ 1,00 Variação
Total	308.296.549,72	333.038.098,22	8 %

Fonte: Siafi

Comparando 2006 com 2005, as despesas com pessoal aumentaram em 45 %, investimentos 18 % e as despesas com custeio diminuíram em 1 %.

A “Receita Total”, que reúne as receitas próprias, os destaques e os repasses do Tesouro Nacional, apresentou um crescimento de 9,5 %, como é demonstrado no quadro abaixo.

Receita Total

	2005	2006	R\$ 1,00 Variação
Total	310.541.901,22	340.221.960,40	9,5 %

Fonte: Siafi

Receita total = rec. próprios + rec. tesouro + destaques + restos a pagar (fontes do tesouro) + convenios a pagar, onde rec. próprios é obtido do Siafi, > balancete. Rec. tesouro = destinado ao gasto com pessoal, custeio e investimento ; nas fontes do tesouro = R\$ 77.188.600,90 obtido através do Consultorc .

Destaques recebido em 2006 = R\$ 47.000,00

Restos a pagar inscritos (fontes do tesouro) = R\$ 2.985.700,54. .

Convenios a pagar aos Ipems (fontes do tesouro) = R\$ 4.415.311,84

Receita total = R\$ 340.221.960,40

Receita Própria

Conforme está demonstrado no quadro abaixo, houve um crescimento de 2,8 % na receita própria , comparando 2006 com 2005.

Evolução da Receita Própria ²

	2005	2006	R\$ 1,00 Variação
Total	248.547.192,33	255.585.347,14	2,8 %

Fonte: Siafi

¹ Siafi, > Conorc, opção 4 = execução da despesa, detalhado por fonte

² Siafi, > Balancete

A Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (RBMLQ-I) é responsável por 87 % da receita própria. O quadro a seguir mostra a arrecadação de serviços metrológicos, multas, dívida ativa e outras receitas, comparando 2006 com 2005:

Receita da RBMLQ-I

	2005 (R\$)	2006 (R\$)	Crescimento (%)
Serviços	164.756.900	168.043.880	2 %
Multas	41.859.380	40.620.285	- 3 %
Dívida Ativa	7.891.970	13.193.182	67 %
Outras receitas	860.570	207.234	
Total	215.368.828	222.064.582	3,1 %

O crescimento da receita se deu em razão de maiores esforços de arrecadação por parte da RBMLQ-I, pois não houve reajuste de tarifas metrológicas no período considerado. Chama a atenção o crescimento da receita de dívida ativa, 67%, comparando 2006 com 2005.

As três tabelas abaixo mostram que os limites de pagamento para recursos próprios, estabelecidos pela Portaria n° 22 de 30 de junho de 2006, ficaram bem abaixo da receita própria realizada. Apenas em dezembro, foi equiparada a capacidade financeira do Inmetro com o limite de pagamento.

Limites de Pagamento para Recursos Próprios (incluindo restos a pagar)

Em mil R\$

Órgão	Até jun.	Até jul.	Até ago.	Até set.	Até out.	Até nov.	Até dez.
Inmetro	102.490	134.061	165.859	178.452	178.500	178.548	255.585

Fontes: Portaria MDIC n° 022.

Receita Própria Realizada

Em mil R\$

Órgão	Até jun.	Até jul.	Até ago.	Até set.	Até out.	Até nov.	Até dez.
Inmetro	123.381	145.940	169.087	189.912	213.864	234.938	255.585

Fonte: Siafi

Diferença: Limites de Pagamento para Recursos Próprios x Receita Própria Realizada

Em mil R\$

Órgão	Até jun.	Até jul.	Até ago.	Até set.	Até out.	Até nov.	Até dez.
Inmetro	20.891	11.879	3.228	11.460	35.364	56.390	0,00

Recursos do Tesouro para Custeio e Investimentos

Houve uma queda de 37,7 % nos recursos recebidos do Tesouro para custeio e investimento, conforme mostra o quadro abaixo:

Recursos Recebidos do Tesouro ³

Em mil
R\$

	2005	2006	Variação
Total	7.477	4.657	- 37,7 %

Fonte: Siafi

As três tabelas a seguir demonstram que os recursos recebidos do tesouro (para custeio e investimento) somados aos restos a pagar pagos (Quadro II) foram bem inferiores aos limites de pagamento determinados pela Portaria (Quadro I), uma vez que não houve o repasse financeiro na sua totalidade. Esta situação prejudicou o desenvolvimento de alguns projetos finalísticos, pois conforme demonstra o quadro III (na página seguinte), houve um saldo negativo em torno de R\$ 2 milhões, que é a diferença entre os recursos recebidos do Tesouro (quadro II) e o cronograma de limites de pagamento para recursos do Tesouro (quadro I).

Limites de Pagamento para Recursos do Tesouro ⁴

Quadro I Em mil R\$

Órgão	Até jun.	Até jul.	Até ago.	Até set.	Até out.	Até nov.	Até dez.
Inmetro	6.143	6.542	6.940	7.251	7.562	7.873	8.184

Fontes: Portaria MDIC nº 015.

Recursos Recebidos do Tesouro + restos a pagar pagos

Quadro II Em mil R\$

Órgão	Até jun.	Até jul.	Até ago.	Até set.	Até out.	Até nov.	Até dez.
Inmetro	4.339	4.577	4.806	5.034	5.747	6.041	6.207

Fonte: Siafi

Diferença: Limites de Pagamento x Recursos Recebidos do Tesouro ⁵

Quadro III Em mil R\$

Órgão	Até jun.	Até jul.	Até ago.	Até set.	Até out.	Até nov.	Até dez.
Inmetro	(1.804)	(1.965)	(2.134)	(2.217)	(1.815)	(1.832)	(1.977)

³ Recursos recebidos do Tesouro, gastos com custeio e investimento em 2006, dados obtidos no Siafi, > conrazão, conta contábil = 293110303, selecionando os registros com código C (custeio e investimento).

⁴ A última página mostra a Portaria MDIC nº 15 com limites de pagamento para Recursos Próprios (fonte 250) e Recursos do Tesouro (fonte 100).

⁵ Esta tabela é obtida pela diferença entre as duas tabelas anteriores.

Recursos recebidos de Fundos Setoriais

	2004	2005	2006
Recursos	R\$ 13.327.254,78	R\$ 15.939.999,99	R\$ 3.639.774,00
Execução	R\$ 2.980.000,00	R\$ 15.519.000,00	R\$ 10.170.756,48

F – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA QUINTA DO CONTRATO DE GESTÃO – DAS MEDIDAS DE AMPLIAÇÃO DA AUTONOMIA DE GESTÃO

As autonomias constantes no Contrato de Gestão são de extrema importância para a Instituição, pois, apesar de não garantirem flexibilidades suficientes para a gestão dos recursos (humanos, tecnológicos, orçamentários e financeiros), auxiliam na obtenção dos resultados.

Cabe destacar que esta questão deve ser discutida de forma ampla, a fim de atender aos objetivos da Instituição, respeitando-se o interesse de todas as partes envolvidas.

G - DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA DÉCIMA DO CONTRATO DE GESTÃO - PUBLICIDADE

Além da publicidade exigida em lei, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior fará publicar de imediato, no Diário Oficial da União, o extrato do presente Contrato, assim como publicará os relatórios da Comissão de Avaliação sobre o desempenho do Inmetro.

Parágrafo Único – O Inmetro disponibilizará imediatamente, por meios físicos e eletrônicos, para consulta de qualquer interessado, os documentos de que trata o “caput”.

Resultado

O extrato do presente Contrato foi publicado no Diário Oficial da União em 31 de dezembro de 2005.

O Inmetro disponibilizou na Intranet e Internet o Contrato de Gestão.

O relatório de acompanhamento dos resultados alcançados pelo Inmetro no Contrato foi disponibilizado na Intranet e na Internet, após aprovação da Comissão de Avaliação e Acompanhamento.

H – Estudo preliminar sobre o impacto da gestão dos indicadores do Contrato de Gestão nos resultados financeiros do Inmetro

Nos horizontes 2004-2006, a arrecadação de Recursos Próprios do Inmetro saltou de R\$ 206.663.693,34 para R\$ 255.585.347,14, um crescimento de 23,6%.

No intuito de qualificar a importância da gestão dos indicadores no resultado financeiro do instituto, analisamos a Receita dos Serviços Metrológicos executados pelos órgãos de metrologia estaduais, que representam 65 % dos Recursos Próprios.

Macroprocesso Controle Metrológico

A principal receita decorrente desse macroprocesso são os Serviços Metrológicos que atualmente representam 65 % dos recursos próprios do Inmetro.

Acompanhamento da Receita ⁶

2004	2005	2006
150.766.423,04	165.724.578,00	167.702.838,00

Evolução

2005/2004	2006/2005	2006/2004
9,9 %	1,2 %	11,2 %

⁶ Este item engloba apenas a receita proveniente de serviços metrológicos, cujos códigos são : 1600.1101, 1600.1300, 1600.1400 e 1600.9900